



AUTORIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL
DE REGULAÇÃO
RÁDIO - VOLUME II

2024

www.arc.cv

Ficha técnica

Título: Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2024 - (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) - Volume III

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social - Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 3500695

Site: www.arc.cv

E-mail: arcev@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador da área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Dilma Cardoso e Vaniza Semedo

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 24 de junho de 2025



RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO RÁDIO VOLUME III - 2024

/Documento elaborado para ser apresentado à Assembleia Nacional, em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro/

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	8
NOTA METODOLÓGICA.....	10
SUMÁRIO EXECUTIVO	11
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RCV	11
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO COMERCIAL	14
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO MORABEZA	16
PARTE I – RCV	19
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV.....	20
1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV....	20
2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV.....	21
3- DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	32
4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	47
PARTE II- RÁDIO COMERCIAL	53
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	54
1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	54
2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL	55
3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	59
4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	68
PARTE III - RÁDIO MORABEZA.....	71
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	72
1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	72
2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA.....	74
3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	79
4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	89

Figuras RCV

Figura 1 - Erro máximo da amostra relativa a 2024 - peças noticiosas.....	10
Figura 2 - Número total de peças dos blocos informativos por mês	21
Figura 3 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	22
Figura 4 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	24
Figura 5 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	26
Figura 6 - Peso das peças repetidas, por bloco informativo	28
Figura 7 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	28
Figura 8 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	29
Figura 9 - Temas dominantes.....	32
Figura 10 - Geografia nacional, por bloco informativo	33
Figura 11 - Geografia internacional, por bloco informativo	36
Figura 12 - Fontes principais, por bloco informativo.....	37
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	39
Figura 14 - Atores principais/áreas, por bloco informativo.....	39
Figura 15 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	41
Figura 16 - Género dos atores principais, por bloco informativo.....	42
Figura 17 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	43
Figura 18 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo.....	44
Figura 19 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo.....	45
Figura 20 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	46
Figura 21 - Género jornalístico, por bloco informativo	47
Figura 22 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	48
Figura 23 - Presença de comentadores	49
Figura 24 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	50
Figura 25 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	50
Figura 26 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo.....	51

Figuras Rádio Comercial

Figura 1 - Número total de peças do bloco informativo por mês	55
Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês	55
Figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo	56
Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	57
Figura 5 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo	59
Figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo	59
Figura 7 - Geografia nacional, por bloco informativo	61
Figura 8 - Geografia internacional, por bloco informativo	61
Figura 9 - Fontes principais, por bloco informativo	62
Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	63
Figura 11 - Atores principais/áreas, por bloco informativo	64
Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	65
Figura 13 - Género dos atores principais, por bloco informativo	66
Figura 14 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	67
Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	67
Figura 16 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	68
Figura 17 - Género jornalístico, por bloco informativo	68
Figura 18 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	69
Figura 19 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	69

Figuras Rádio Morabeza

Figura 1 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	74
Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	75
Figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	76
Figura 4- Posição das peças no alinhamento, por tema dominante.....	77
Figura 5-Temas dominantes, por bloco informativo.....	79
Figura 6 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	80
Figura 7 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	81
Figura 8 - Fontes principais, por bloco informativo.....	82
Figura 9 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	83
Figura 10 - Atores principais/áreas, por bloco informativo.....	84
Figura 11 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo.....	85
Figura 12 - Género dos atores principais, por bloco informativo.....	86
Figura 13 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo.....	87
Figura 14 -Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo.....	87
Figura 15 - Presença ou referência comportamento/orientação sexual, por bloco informativo.....	88
Figura 16 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo.....	88
Figura 17 - Género jornalístico, por bloco informativo.....	89
Figura 18 - Presença de comentadores, por bloco informativo.....	89
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	90
Figura 20 - Princípio do contraditório, por bloco informativo.....	90

APRESENTAÇÃO

O Volume III do Relatório de Regulação 2024 faz parte do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

Neste volume retrata-se a análise do cumprimento das obrigações em matéria de diversidade e pluralismo nas grelhas de programação informativa nos três (3) serviços de programas radiofónicos generalistas nacionais, ou seja, da Rádio de Cabo Verde (RCV), no Jornal da Tarde e Jornal da Noite, da Rádio Comercial, no Jornal da Tarde e da Rádio Morabeza, no Jornal das 13 e no Jornal das 5.

A monitorização de conteúdos noticiosos emitidos por esses serviços de programas contemplou, em 2024, um total de 1.076 peças, tendo a RCV registado 595 (345 do Jornal da Tarde e 250 do Jornal da Noite); Rádio Comercial 270 (Jornal da Tarde) e Rádio Morabeza 211(98 do Jornal das 13h e 113 do Jornal das 5h).

A extração das peças analisadas foi feita segundo o método de amostragem sistemática, resultando num subconjunto de 30 dias do universo composto por todas as edições dos jornais radiofónicos acima referenciados, ao longo do ano de 2024.

Como vem sendo prática, a organização dos indicadores e a sua exposição foram pensadas em torno dos conceitos análise da diversidade da informação, análise do rigor e objetividade da informação e observância da ética de antena, tendo como critérios de verificação a temática, a geografia, a diversidade das fontes de informação, dos atores e a abrangência social, cultural, política e religiosa.

Os princípios norteadores da monitorização apresentada neste relatório constam do Artigo 7.º da Lei n.º 71/VII/2010, de 16 de agosto (Lei da Rádio), que consagra como fim genérico da atividade de radiodifusão “contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”.

Trata-se, como é sabido, de uma forma de assegurar a independência, o

pluralismo, o rigor e a objetividade da informação, de modo a salvaguardar a independência dos serviços de programas radiofônicos perante o Governo, a administração e os demais poderes públicos, e permitir a livre expressão do pensamento e de confronto das diversas correntes de opinião.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVA A 2024 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
Jornal da Tarde - RCV	365	30	6205	345	5,1%
Jornal da Noite - RCV	365	30	4745	250	6%
Jornal da Tarde/R. Comercial	365	30	6570	270	5,8
Jornal da 13/ R. Morabeza	365	30	2555	98	9,7%
Jornal da 5/ R. Morabeza	365	30	2555	113	9%

Em 2024 o erro máximo da amostra, na RCV, é de 5,1% para o Jornal da Tarde e de 6% para o Jornal da Noite; para o Jornal da Tarde na Rádio Comercial é de 5,8%; e quanto à Rádio Morabeza, para o Jornal das 13 é de 9,7% e para o Jornal das 5 é de 9%, todos com um nível de confiança de 95%.

¹ Statistical Package for The Social Science

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RCV

1. Com relação ao número de peças, os jornais da RCV monitorizados contabilizaram 595 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, repartidos pelo Jornal da Tarde (345) e o Jornal da Noite (250) .
2. Fevereiro, com 32, foi o mês com maior número de peças no Jornal da Noite, número esse que foi ultrapassado no mês de setembro (40) no Jornal da Tarde. Em contrapartida, julho foi o mês com menor volume de peças (18) atingido pelo Jornal da Tarde, enquanto o Jornal da Noite manifestou número inferior (13) em outubro e dezembro.
3. No tocante à duração, a duração média dos blocos foi mais longa no Jornal da Tarde, que registou 00:36:19 (trinta e seis minutos e dezanove segundos). Destacaram-se pela maior duração, no mês de maio, o Jornal da Tarde com 00:42:10, e, em janeiro, o Jornal da Noite (00:32:50) .
4. Mais de 72% das edições analisadas tiveram uma duração inferior a 45 minutos, sendo que, no Jornal da Noite, 70% das edições não excederam 30 minutos.
5. A duração média das peças no Jornal da Tarde foi de 00:02:40 (dois minutos e quarenta segundos) e no Jornal da Noite atingiu 00:02:38. Para o Jornal da Tarde, abril foi um dos meses com menor duração média no (0:02:31), enquanto no Jornal da Noite se verificou a maior duração média, juntamente com dezembro (0:03:03 cada).
6. Temas relacionados com a Política nacional (45%) dominaram a abertura dos dois blocos informativos, enquanto as peças sobre Política internacional (53,3%) foram mais frequentes no encerramento dos jornais.
7. Das peças emitidas no Jornal da Noite, 18 foram repetidas. Das 595 peças, 13 foram transmitidas em direto, sendo 11 no Jornal da Tarde e 2 no Jornal da Noite. O Jornal da Tarde, com 33,9%, apresentou maior proporção de peças

de destaque que o Jornal da Noite (23,6%).

8. A Política nacional foi predominante em ambos os blocos informativos, com valores muito próximos de 30,1% e 30,8%, respectivamente no Jornal da Tarde e no Jornal da Noite. Grupos minoritários foi um tema com valores muito baixos de 0,3% no Jornal da Tarde, e 0,4% no Jornal da Noite.
9. O Jornal da Tarde apresentou maior foco em peças de âmbito nacional, enquanto no Jornal da Noite os conteúdos sobre Santiago Sul foram os mais expressivos (25,6%).
10. No contexto internacional, o Continente Europeu liderou em ambos os jornais (Jornal da Tarde: 35,2%; Jornal da Noite: 36,2%), enquanto o Continente Asiático alcançou menor representatividade.
11. A concentração de fontes de informação da área Política nacional permanece elevada, com mais de 40% em ambos os blocos informativos. A Comunidade internacional ocupa a segunda posição no Jornal da Tarde, enquanto no Jornal da Noite ficou na terceira posição, sendo que a segunda coube a fontes oriundas da Sociedade. Em 3,9% das peças não foi possível identificar uma fonte de informação (Informação não atribuída).
12. A tendência para apresentação de conteúdos com origem numa única fonte de informação foi superior tanto no Jornal da Tarde (70,7%) como no Jornal da Noite (62,4%).
13. A diversidade de atores teve predomínio de protagonistas referentes à Política nacional (38,7%). No Jornal da Tarde, a Comunidade internacional foi a segunda mais representada (14%) e no Jornal da Noite os atores ligados à Sociedade (13,9%).
14. Os atores nacionais foram os mais frequentes em ambos os serviços informativos: 84% no Jornal da Noite e 78,2% no Jornal da Tarde.
15. A presença de atores do género masculino foi predominante nos dois blocos informativos: 65,7% no Jornal da Tarde e 70,5% no Jornal da Noite. As peças com presença de ambos os géneros apareceram mais no Jornal da Tarde (11,3%).
16. Um total de 28 peças fizeram referência ou tiveram a presença de Migrantes,

destacando-se os cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro, no Jornal da Tarde (16) e no Jornal da Noite (12).

17. Das 24 peças com referência/presença a crença/religião, a Igreja Católica foi predominante (19), com o Catolicismo como tema principal (6).
18. As peças com referência/presença a Deficiência foram apenas 4, com maior enfoque nos Restantes temas da área grupos minoritários.
19. Apenas 8 peças referiram questões de género, das quais 6 no Jornal da Tarde, em que se destaca oito temas, que somaram o mesmo valor (1 cada).
20. A Notícia foi o género jornalístico mais utilizado, especialmente no Jornal da Noite, em mais de 97,2% das peças. Reportagem e Breve foram os registos mais utilizados no Jornal da Tarde, respetivamente 3,2% e 1,7%. Já no Jornal da Noite mantiveram representatividade residual.
21. O rigor na identificação das fontes foi verificado na maioria das peças, com mais de 88% das peças no Jornal da Noite a ser corretamente identificadas. No Jornal da Tarde houve maior incidência de peças com fontes parcialmente identificadas (9,6%), enquanto a Informação não atribuída teve mais peso no Jornal da Noite (5,2%).
22. Em 241 das 250 peças, mais de 96%, não houve críticas nem acusações explícitas a terceiros no Jornal da Noite. No jornal da Tarde, em 326 das 345 peças (94,4%) tampouco houve críticas ou acusações diretas.
23. Quanto a peças com críticas explícitas, no Jornal da Tarde registaram-se 19 peças (5,5%), das quais 6 (32%) permitiram resposta ao alvo da crítica. No Jornal da Noite, 3,6% das peças tiveram críticas explícitas, sendo que apenas em 3 peças o alvo teve oportunidade de responder.
24. As peças sem contraditório foram sobretudo sobre Política nacional e Relações laborais.
25. Durante a monitorização, não foram observados elementos opinativos que alterassem o sentido factual da informação, confirmando a objetividade dos conteúdos jornalísticos apresentados.
26. Não se identificaram violações à ética de antena, garantindo a preservação de princípios fundamentais como presunção de inocência, proteção de vítimas e

públicos sensíveis, e não incitação ao ódio.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO COMERCIAL

1. Em 2024 foram extraídas, pelo método de amostra sistemática, 270 peças do no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, tendo o mês de setembro registado maior volume de produção (38), ao contrário de julho (8) que apresentou menor número de peças.
2. O Jornal da Tarde teve uma duração média de 00:37:31 (trinta e sete minutos e trinta e um segundos), destacando-se o mês de *abril* (00:45:35), enquanto *julho* contabilizou menor tempo médio por edições do jornal com 00:21:59 (vinte e um minutos e cinquenta e nove segundos).
3. O tempo médio das peças informativas situou-se nos 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos), com *abril* a alcançar a média mais elevada (00:03:10) e *janeiro* a mais baixa (00:02:12).
4. Entre os temas dominantes sobressaem os assuntos referentes à *Política nacional* com 18,5%, à *Política internacional* com 14,8% e à *Ordem interna* com 14,1%.
5. A nível da geografia nacional constata-se que a cobertura jornalística incidiu maioritariamente sobre Santiago Sul (31,9%) e das peças de âmbito nacional (31,9%). Os *Continente europeu* (30,1%), *africano* (23,9%) e *asiático* (21,2%) foram, os três espaços da geografia internacional mais representados nas peças, com destaque para *Portugal* (38,2%), *Moçambique* (14,8%) e *Palestina* (25%), respetivamente.
6. Das peças presentes na amostra, 90% (243) tiveram origem numa fonte de *proveniência única*, enquanto 8,1% (22) dos conteúdos editados em peças tiveram origem em mais do que uma área das fontes e apenas 1,9% pertence às peças em que a *informação não foi atribuída* a uma fonte. As fontes provenientes das áreas *Política nacional* (22,6%), *Comunicação* (22,2%) e *Comunidade internacional* (20,7%) destacaram-se como principais, seguidas

de fontes da categoria *Desporto* (6,3%) e *Cultura* (5,6%). As fontes, na sua maioria, foram corretamente identificadas (191) contra 74 das peças em que as fontes foram parcialmente identificadas.

7. Em termos de fontes provenientes da grande categoria *Comunidade internacional*, observa-se o domínio das *Organizações internacionais* (57,1%), enquanto o *Governo* e as *Autarquias* foram as principais fontes de política nacional.
8. Quanto aos protagonistas das peças, no Jornal da Tarde constata-se que os da *Política nacional* (20,8%) e da *Comunidade internacional* (15,3%) destacam-se dos demais. Os atores *nacionais* (64,7%) aparecem com mais presença nas peças da amostra da Rádio Comercial, do que os protagonistas *internacionais* (32,2%), assim como há um claro predomínio dos atores do *género masculino* (55,3%) face à representação *feminina* (12,2%).
9. Das peças analisadas, notou-se a presença de somente duas peças com referências a *Migrantes*, cinco peças com presença/referência a *Crença e religião* e uma com presença ou referência a *Deficiência*. Não houve registo ou peças com presença de Analistas/comentadores, Entrevistados e com referência a Questões de Género.
10. *Notícia* foi o único género jornalístico identificado nas 270 peças analisadas.
11. Em mais de 98% (267 de 270) das peças não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Já em 1,1% (3 das 270) houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em uma (1) das peças, ou seja, 33% das peças com críticas. Em 67% (2) das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo; ou seja, não houve contraditório.
12. Não foram identificados, nos discursos dos jornalistas, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência, proteção das vítimas e públicos sensíveis, não ofensa à honra, vida privada e familiar, não

incitação ao ódio e formação da personalidade.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RÁDIO MORABEZA

1. Em 2024, os blocos informativos Jornal das 13 e Jornal das 5 da Rádio Morabeza contabilizaram um total de 211 peças, com destaque para o mês de *setembro* (36), que também teve maior produção de peças nos dois serviços informativos.
2. A duração média dos dois serviços foi de 00:08:55 (oito minutos e cinquenta e cinco segundos), sendo ligeiramente superior no Jornal das 13, que foi de 00:09:01 (nove minutos e um segundo), em relação ao Jornal das 5 00:08:49 (oito minutos e quarenta e nove segundos). Relativamente à distribuição por mês, constata-se que *julho* obteve maior tempo, 00:09:54 (nove minutos e cinquenta e quatro segundos), ao contrário de *maio* em que se registou o menor tempo médio, 00:07:27 (sete minutos e vinte e sete segundos).
3. Quando se trata da duração média das peças aparece, igualmente, o mês de *julho* com o registo mais elevado, 00:01:41 (um minuto e quarenta e um segundo), acima da média total que foi de 00:01:23 (um minuto e vinte e três segundos). Apenas no Jornal das 13 registou-se tempo médio superior a 1 (um) minuto, no mês de *março* que alcançou 00:02:00 (dois minutos).
4. A *Política nacional* dominou a abertura dos blocos informativos, representando 62,9% das primeiras peças noticiadas, seguida pelas *Relações laborais* (14,3%) e *Economia e Finanças* (11,4%). Já no fecho sobressai a *Cultura* (42,9%) e o *Desporto* (34,3%).
5. Em ambos os jornais os conteúdos referentes a *Política Nacional* foi predominante, sobretudo no Jornal das 5, com 31%. A *Defesa* e a *Sociedade*, no Jornal das 13, e *Urbanismo*, *Comunicação* e *Ciência e tecnologia*, no Jornal das 5 estiveram ausentes da amostra de 2024.
6. A nível da diversidade geográfica destacam-se, além das peças de abrangência nacional, *Santiago Sul* (25,2%) e *São Vicente* (13,5%). As ilhas de *São Nicolau*

e *Sal* não marcaram presença no Jornal das 13, assim como *Boa Vista* no Jornal das 5. Quanto à geografia internacional, o *Continente europeu* foi a região mais representada (33,8%), seguida do *Continente africano* (29,7%).

7. No que respeita às fontes de informação, as provenientes da área *Política nacional* dominaram em 34,1% das peças, seguida pela *Comunidade internacional* (18,5%). A maior parte das peças teve origem em fonte única (87,2%), com apenas 4,7% das peças a recorrer a múltiplas fontes.
8. Assim também acontece quando se analisa a diversidade de atores presentes nas peças, em que, apesar da variedade, os da *Política nacional* prevalecem com 29,3%, bem distante dos protagonistas do *Desporto* (11,1%) que ocupam a segunda posição. Em termos da nacionalidade dos atores observa-se que os *nacionais* estiveram mais presentes nas peças (75,3%) do que os *estrangeiros* (21,2%) e as *ambas as nacionalidades* (3,5%). Os protagonistas de género *masculino* registaram mais presenças (55,6%), tanto no Jornal das 13 (58,4%) como no Jornal das 5 (53,2%).
9. Do total das peças analisadas, uma contou com referência a *Migrantes*, três a *Crença e Religião*, uma a *Comportamento/orientação sexual* e duas a *Deficiência*.
10. *Notícia* foi o único registo presente no Jornal das 13, enquanto no Jornal das 5 partilhou a percentagem com o *Comentário/opinião* (0,9%).
11. Em mais de 90% das peças (192 das 211) emitidas nos dois jornais verificou-se ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. As críticas foram observadas em 19 peças (9%), tendo havido contraditório em 6 delas (31,6% de 19). Nas restantes 13 peças com críticas (68,4% de 19), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório.
12. No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Morabeza a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.

13. De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência, proteção das vítimas e públicos sensíveis, não ofensa à honra, vida privada e familiar, não incitação ao ódio e formação da personalidade.

RÁDIO DE CABO VERDE- RCV



PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pela alínea b) do n.º 1 do Artigo 4.º da Lei da Rádio a emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização cultural, tendo em especial atenção o público jovem. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses, sendo que a alínea d) obriga o órgão a difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão ou discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias do público.

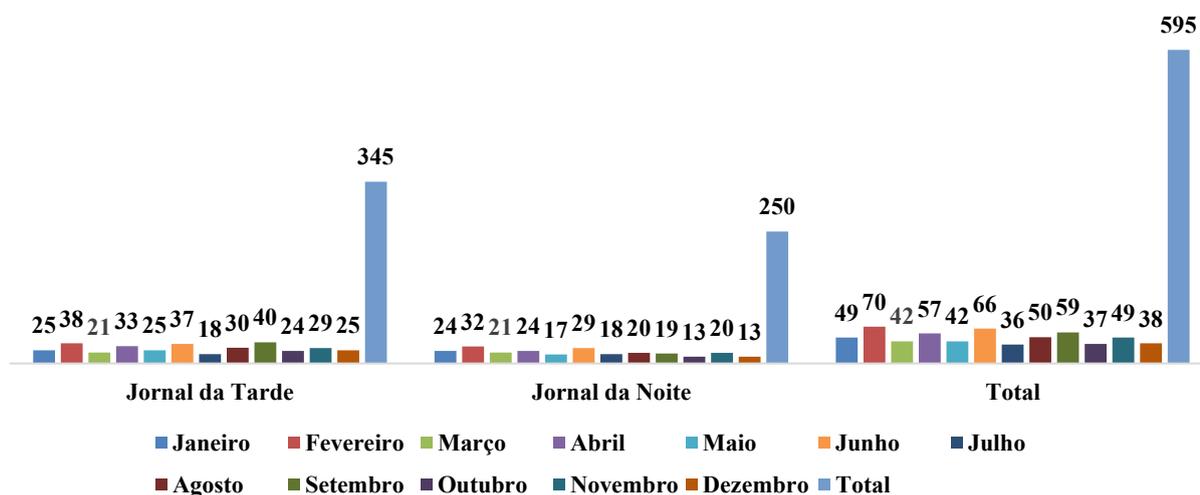
Estes princípios são assumidos e reforçados no Estatuto Editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que “A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”, ao mesmo tempo que deve assegurar “uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”. No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar “a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.

O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

Número total de peças por mês

FIGURA 2 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em números absolutos.

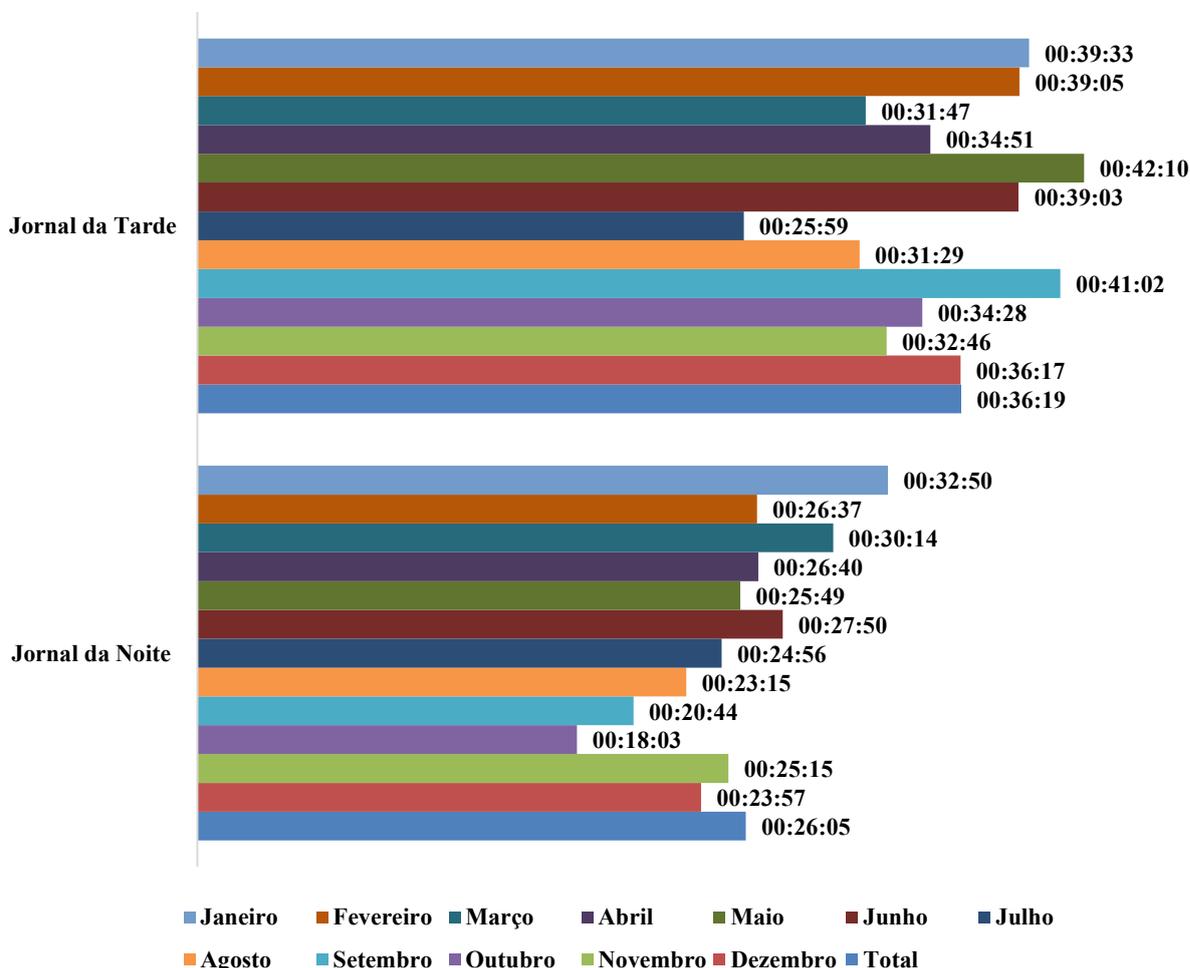
Da amostra considerada em 2024, a RCV emitiu maior número de peças no Jornal da Tarde (345), com destaque para *setembro* (40), *fevereiro* (38) e *junho* (37) como os meses com maior volume de produção.

No Jornal da Noite, *fevereiro* (32) e *junho* (29) registaram a maior quantidade de peças, enquanto *outubro* e *dezembro* (13 cada) apresentaram o menor volume.

No total, também *fevereiro* contabilizou maior número de peças (70), seguido pelos meses de *junho* (66), *setembro* (59) e *abril* (57). Já nos meses de *junho* (36), *outubro* (37) e *dezembro* (38) foram emitidos menor números de peças.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em números absolutos.

A duração média do Jornal da Tarde foi de 00:36:19 (trinta e seis minutos e dezanove segundos) tendo, os meses de *maio* (00:42:10) e de *setembro* (00:41:02) sido mais longos do jornal. O destaque também se regista nos meses de *janeiro* (00:39:33), *fevereiro* (00:39:05) e *junho* (00:39:03).

Verifica-se que 6 (seis) meses tiveram um tempo médio de duração inferior ao da média (00:36:19), com o mais curto a pertencer ao *julho* (00:25:59).

Igualmente no Jornal da Noite alguns meses tiveram uma duração abaixo da média: *maio*, *julho*, *agosto*, *setembro*, *outubro*, *novembro* e *dezembro*. Em campo

contrário encontram-se os meses de *janeiro* (00:32:50), *março* (00:30:14) e *junho* (00:27:50) que acumularam maior tempo de duração média do bloco informativo.

Quando se trata da duração total dos blocos informativos, constata-se que o mês de *setembro*, com 02:00:21 (duas horas e vinte e um segundos) destacou-se no Jornal da Tarde, bem como os meses de *fevereiro* (01:56:54) e *junho* (01:55:36) – Figura 2 do Anexo V.

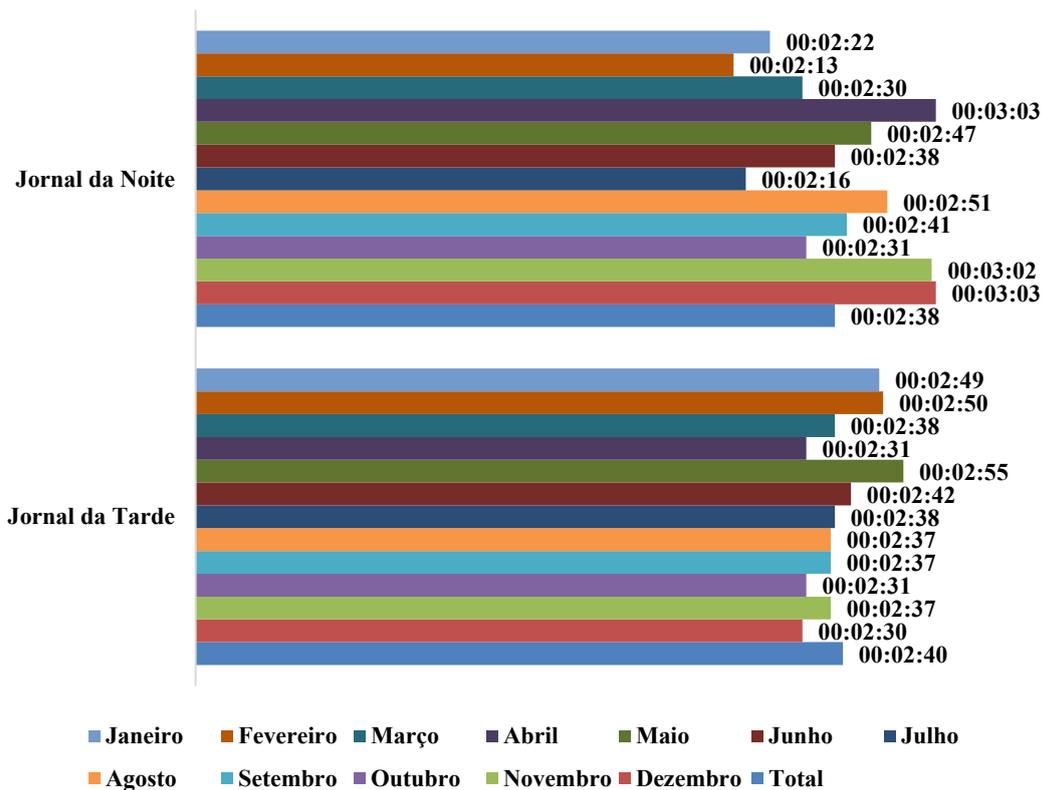
Julho foi o único mês com uma soma de tempo inferior à 1 hora, isto é, 51 minutos e 53 segundos. Também, no Jornal da Noite obteve menor duração, embora a soma mínima tenha sido registada no mês de *outubro*, com menos de 11 minutos e 04 segundos.

Com maior soma de tempo, no Jornal da Noite, aparece *junho* com 01:22:50 (uma hora, vinte e dois minutos e cinquenta segundos), seguido pelos meses de *fevereiro* e *abril*. - Figura 2 do Anexo.

A maioria das edições analisadas no Jornal da Tarde situou-se abaixo dos 45 minutos (72,8%) contra 7,8% que excederam este tempo de duração (45 minutos). Já 19,4% dos jornais tiveram um tempo inferior aos 30 minutos.

Os dados no Jornal da Noite apresentam uma ligeira diferença, pois a categoria de blocos informativos mais presente foi a de menos de 30 minutos (70%) - Figura 3 do Anexo V.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em números absolutos.

A duração média das peças, em ambos os jornais, ultrapassou os 2 minutos: Jornal da Tarde 00:02:40 (dois minutos e quarenta segundos) e Jornal da Noite 00:02:38 (dois minutos e trinta e oito segundos). No primeiro jornal destacam-se os meses de *maio* 00:02:55 (dois minutos e cinquenta e cinco segundos) e *fevereiro* com 00:02:50 (dois minutos e cinquenta segundos), em contraste com *dezembro*, que registou o tempo médio de duração mais curto, com menos um segundo que *abril* e *outubro*, ambos com 00:02:31 (dois minutos e trinta e um segundos).

Outubro foi também um dos meses que, no Jornal da Noite, obteve menor tempo de duração ao da média global, desta vez acompanhado por *janeiro*, *fevereiro*, *março* e *julho*. Este último foi o mês que alcançou menor duração (00:02:16).

No Jornal da Noite, dois meses sobressaíram com o mesmo tempo de duração. São eles *abril* e *dezembro* (ambos com 00:03:03), que foram seguidos pelo mês de *novembro* com menos 1 segundo.

O somatório do tempo das peças situou-se nos 26:21:36 (vinte e seis horas, vinte e um minutos e trinta e seis segundos) com destaque para os meses de *fevereiro* (02:58:57) e *junho* (02:57:08). Este último mês também se destacou no Jornal da Tarde, ocupando a terceira posição com 01:40:19 (uma hora, quarenta minutos e dezanove segundos), sendo ultrapassado pelos meses de *fevereiro* (01:47:43) e *setembro* (01:44:45).

Os resultados não são distintos no Jornal da Noite, visto que o mês de *junho* continua a somar maior tempo de duração com 01:16:50 (uma hora, dezasseis minutos e cinquenta segundos), secundado pelos meses de *abril* com 01:13:19 (uma hora, treze minutos e dezanove segundos) e *fevereiro* com 01:11:14 (uma hora, onze minutos e quatorze segundos) - Figura 4 do Anexo V.

Os meses de *julho*, com 00:47:39 (quarenta e sete minutos e trinta e nove segundos) no Jornal da Tarde, e *outubro*, com 00:32:53 (trinta e dois minutos e cinquenta e três segundos) no Jornal da Noite totalizaram tempo mínimo.

Analisando a figura 5 do anexo V constata-se que a maioria das peças, em ambos os jornais, ficou entre 3 e 5 minutos (38,2%), no total, sobretudo no Jornal da Noite (41,6%). Tanto no Jornal da Tarde como no da Noite, a segunda e a terceira posições foram ocupadas pelas categorias acima dos 2 minutos e entre 1 e 2 minutos, respetivamente. As peças que ultrapassaram os 5 minutos registaram maior representação no Jornal da Tarde (5,2%).

A *Política nacional* foi o assunto que somou maior tempo total das peças por tema dominante 08:50:21 (oito horas, cinquenta minutos e vinte e um segundos), seguido de longe pelas peças sobre a *Cultura* com 02:14:36 (duas horas, quatorze minutos e trinta e seis segundos) e a *Política internacional* que somou também duas horas. - Figura 6 do Anexo V.

Nota-se, ainda, que cerca de 11 (onze) temas não chegaram a 1 (uma) hora do tempo total das peças, com os assuntos referentes a *Comunicação* (00:02:52) a receber menos tempo.

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 5 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde			Jornal da Noite			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	46,7%	31,2%	3,3%	43,3%	32,1%	10%	45%	31,6%	6,7%
Política internacional	10%	11,6%	70%	3,3%	12,1%	36,7%	6,7%	11,8%	53,3%
Defesa	-	-	-	3,3%	0,5%	-	1,7%	0,2%	-
Ordem interna	6,7%	3,9%	6,7%	10%	3,2%	3,3%	8,3%	3,6%	5%
Sistema Judicial	3,3%	1,8%	-	-	0,5%	-	1,7%	1,3%	-
Economia, finanças e negócios	6,7%	4,9%	3,3%	10%	6,8%	10%	8,3%	5,7%	6,7%
Relações laborais	10%	7,7%	3,3%	-	4,7%	-	5%	6,5%	1,7%
Educação	-	4,2%	-	-	5,8%	3,3%	-	4,8%	1,7%
Saúde e ação social	6,7%	4,2%	-	3,3%	8,4%	-	5%	5,9%	-
Ambiente	6,7%	4,6%	-	3,3%	4,7%	-	5%	4,6%	-
Urbanismo	-	2,5%	3,3%	3,3%	3,2%	-	1,7%	2,7%	1,7%
População	-	0,7%	-	-	-	-	-	0,4%	-
Grupos minoritários	-	0,4%	-	-	0,5%	-	-	0,4%	-
Cultura	-	8,8%	6,7%	6,7%	5,8%	13,3%	3,3%	7,6%	10%
Comunicação	-	-	-	-	0,5%	-	-	0,2%	-
Ciência e tecnologia	-	2,5%	-	-	1,6%	-	-	2,1%	-
Desporto	3,3%	4,9%	-	13,3%	2,6%	10%	8,3%	4%	5%
Crença e religião	-	1,4%	-	-	1,1%	3,3%	-	1,3%	1,7%
Sociedade	-	2,1%	-	-	4,2%	10%	-	2,9%	5%
Vida social	-	2,8%	3,3%	-	1,6%	-	-	2,3%	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em percentagem.

No Jornal da Tarde, a *Política Nacional* foi o tema dominante, com 46,7% das peças na abertura do jornal e 3,3% no fecho. Por seu lado, a *Política Internacional* apresentou uma grande concentração nas peças de encerramento (70%) e apenas 10% na abertura.

Já alguns temas referentes ao *Urbanismo*, à *Cultura* e à *Vida Social* não registaram peças na abertura, indicando que não foi conferida muita relevância aos acontecimentos que dizem respeito a esses assuntos. Relativamente a *Sistema judicial*, a *Saúde e ação social*, a *Ambiente* e ao *Desporto* estiveram ausentes nas peças de fecho do jornal.

Outros como *População*, *Grupos minoritários*, *Ciência e tecnologia*, *Crença e religião* e *Sociedade* não fizeram parte nem da abertura, nem do encerramento do bloco informativo.

O domínio dos temas de abertura e do fecho permanecem no Jornal da Noite, ou seja, a *Política nacional* em mais de 43% das peças que abriram o jornal e no fecho a *Política internacional* com 36,7%. Ainda, a *Saúde e ação social* e o *Ambiente* mantêm-se ausentes no encerramento do jornal, desta vez acompanhado pela *Defesa*.

Quando se trata de atores, verifica-se ainda, o predomínio dos da *Política nacional*, no Jornal da Tarde, em 53,6% das peças de abertura, enquanto no fecho os atores da *Comunidade internacional* destacaram-se em 64,3% das peças - Figura 7 do Anexo V. No Jornal da Noite, também, os atores ligados à *Política nacional* dominaram na abertura em 55,6% das peças e no fecho prevalecem os protagonistas da *Comunidade internacional* (33,3%).

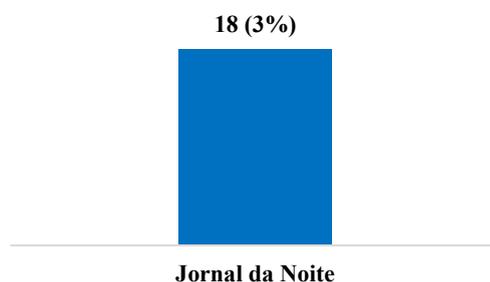
Os dados variam na segunda posição na abertura, em que no Jornal da Tarde é ocupada pelos protagonistas da área da *Sociedade* (10,7%), enquanto no Jornal da Noite os atores do *Desporto* ocupam a posição com 14,8%.

Relativamente à geografia, o destaque vai para as peças que remetem a assuntos de nível *nacional* (44,6%) e de *Santiago Sul* (30,4%) na abertura. As peças sobre as ilhas de *Santo Antão*, *Maio* e sobre *Várias ilhas* apareceram também na abertura, embora com menos representatividade (1,8% cada). Ao contrário dos assuntos referentes às ilhas de *São Nicolau*, *Santiago* e *Brava* que estiveram ausentes tanto na abertura como no fecho dos serviços de notícias.

Já no fecho, a categoria *Várias ilhas* (21,7%) foi ultrapassada pelas peças sobre a região *Santiago Sul* (34,8%), seguidas pela ilha de *Santo Antão* (17,4%) - Figura 8 do Anexo V.

Peças repetidas

FIGURA 6 - PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com destaque = 18. Valores em percentagem.

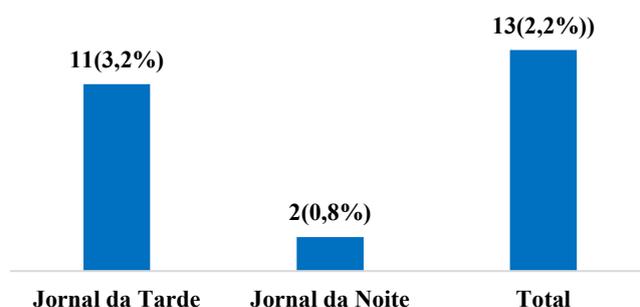
As peças repetidas analisadas apresentam uma forte concentração na *Política Nacional*, que representa 50% do total, destacando-se como o tema mais recorrente. O que indica que a repetição de peças ocorre principalmente em assuntos relacionados à política interna do país, possivelmente devido à sua relevância contínua ao longo dos blocos informativos.

Cultura e Desporto (ambos com 11,1%), que ocupam o segundo lugar, estão entre os temas das peças que mereceram ser repetidas - Figura 9 do Anexo V.

Os temas *Economia, Relações laborais, Saúde e ação Social, Ambiente e Vida social* (5,6% cada), apresentam menor incidência entre as peças repetidas.

Peças emitidas em direto

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com destaque = 13. Valores em percentagem.

As peças emitidas em direto representam 2,2% do total, sendo que no Jornal da Tarde se recorreu mais ao direto (3,2%) do que no Jornal da Noite (0,8%).

A análise das peças emitidas em direto revela uma distribuição temática diferenciada entre o Jornal da Tarde e o Jornal da Noite, destacando-se a predominância de *Política Nacional* no Jornal da Tarde (36,4%) e a divisão igualitária entre *Cultura* e *Desporto* no Jornal da Noite (50% cada) - Figura 10 do Anexo V.

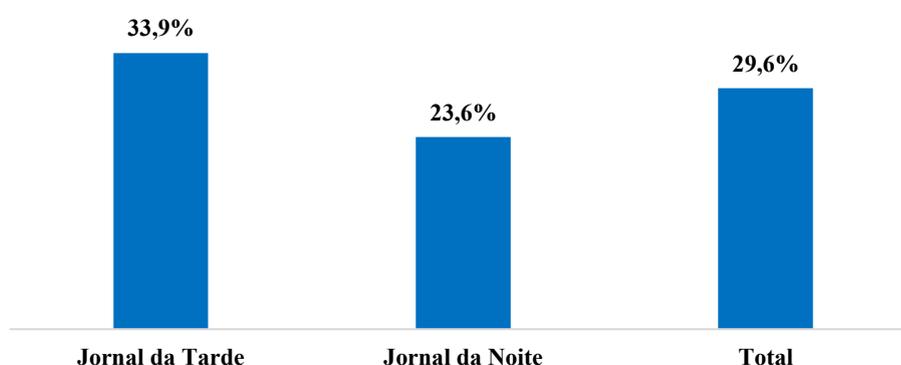
No Jornal da Tarde, a Política nacional foi o tema mais frequente, o que demonstra um forte enfoque na cobertura das questões políticas em tempo real, com o propósito de atualizar as decisões governamentais e/ou eventos políticos relevantes.

Já o *Ambiente* ganha um peso significativo, assim como o *Urbanismo* e o *Desporto*, uma vez que alcançaram o mesmo peso (18,2%). Já o tema referente a *Relações laborais* (9,1%) aparece em menor escala.

Relativamente aos atores, o domínio no Jornal da Tarde continua a pertencer à área da *Política nacional* (50%) e no Jornal da Noite dividiu o destaque com os atores do Desporto - Figura 11 do Anexo V. Os protagonistas ligados a *Relações laborais* (10%) além de registar uma representação mínima no Jornal da Tarde, não marcar presença no da noite.

Peças com destaque

FIGURA 8 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com destaque = 176. Valores em números absolutos.

Da totalidade das peças analisadas, 176, isto é, 29,6% foram destacadas no início de cada jornal, sendo mais do que a metade, 117 no Jornal da Tarde e as restantes 59 peças, correspondendo a 23,6%, no Jornal da Noite.

Os dados revelam tendências na cobertura informativa, em ambos os blocos informativos da RCV, tanto em relação ao ator principal das notícias, quanto à distribuição dos temas dominantes dentro da categoria de *Política Nacional*. No Jornal da Tarde, o referido tema domina o espaço mediático em 35,9% das peças e no Jornal da Noite prevaleceu com 28,8% – Figura 12 do Anexo V.

Na posição seguinte aparecem os assuntos referentes à *Política internacional*, com um peso de 16,2% no Jornal da Tarde e 18,6% no Jornal da Noite. A *Saúde e ação social* teve uma presença significativa no Jornal da Noite (13,6%), ocupando o terceiro lugar, que no Jornal da Tarde pertence a área de *Relações laborais* (7,7%).

O *Desporto* e a *Crença e religião* (1,7% cada) alcançaram, no Jornal da Tarde, uma representatividade relativamente menor, sendo que *Sistema judicial*, *População*, *Grupos minoritários*, *Cultura* e a *Sociedade* registarem o peso mais baixo, todos com 0,9%.

Os assuntos relacionados com *População*, *Grupos minoritários*, *Crença e religião*, *Sociedade* e *Vida social* não foram considerados os mais importantes das edições do Jornal da Noite, uma vez que, não tiveram presença nas peças com destaque deste bloco informativo.

Quando se fala dos atores das peças com destaque, os da *Política nacional* sobressaem, tanto no Jornal da Tarde (41,2%) como no Jornal da Noite (39,3%) – Figura 13 do Anexo V. Logo de seguida surgem os atores inseridos na categoria *Comunidade internacional*, com 17,5% no Jornal da Tarde e 16,1% no Jornal da Noite.

Os atores da *Sociedade* tiveram presença significativa no Jornal da Tarde (10,5%) e no Jornal da Noite (7,1%), embora neste último serviço de notícias tenha registado o mesmo peso que os protagonistas da *Saúde e ação social* (7,1%).

No entanto, os protagonistas das áreas *População*, no Jornal da Tarde, e *Grupos minoritários*, *Comunicação*, *Ciência e tecnologia* e *Crença e religião*, no Jornal da Noite, não marcaram presença nas peças com destaque.

As peças destacadas no início dos serviços de notícia posicionaram-se, principalmente, no meio do noticiário, com realce no Jornal da Tarde (74,4%). Entretanto, no Jornal da Noite, as peças consideradas como as mais importantes da edição foram alinhadas na abertura (28,8%) e no fecho (6,8%), enquanto no Jornal da Tarde atingiram 19,7% e 6%, respetivamente - Figura 14 do Anexo V.

3- DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES

Tema dominante	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Política nacional	30,1%	30,8%	30,4%
Política internacional	16,5%	14%	15,5%
Defesa	-	0,8%	0,3%
Ordem interna	4,3%	4%	4,2%
Sistema Judicial	1,7%	0,4%	1,2%
Economia, finanças e negócios	4,9%	7,6%	6,1%
Relações laborais	7,5%	3,6%	5,9%
Educação	3,5%	4,8%	4%
Saúde e ação social	4,1%	6,8%	5,2%
Ambiente	4,3%	4%	4,2%
Urbanismo	2,3%	2,8%	2,5%
População	0,6%	-	0,3%
Grupos minoritários	0,3%	0,4%	0,3%
Cultura	7,8%	6,8%	7,4%
Comunicação	-	0,4%	0,2%
Ciência e tecnologia	2%	1,2%	1,7%
Desporto	4,3%	4,8%	4,5%
Crença e religião	1,2%	1,2%	1,2%
Sociedade	1,7%	4,4%	2,9%
Vida social	2,6%	1,2%	2%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em percentagem.

Da análise verifica-se que todas as categorias de temas estão representadas na amostra, o que evidencia uma diversidade temática nos serviços informativos da RCV. Porém, as grandes categorias *Defesa* e *Comunicação*, no Jornal da Tarde e *População* no Jornal da Noite estiveram ausentes na amostra.

Apesar da variedade temática, constatou-se o domínio da *Política nacional* em mais

de 30%, no total. No Jornal da Noite, este tema teve uma representatividade muito ligeiramente superior em comparação com o Jornal da Tarde, respetivamente 30, 8% e 30, 1 %.

Estes dados revelam a importância concedida a este tema nos dois blocos informativos, com o Jornal da Tarde a focar mais em *Atividades do Governo* (15,4%) e *Atividades/propostas dos partidos políticos* (12,5%) - Figura 15 do Anexo V.

Já no Jornal da Noite, as *Atividades do Governo* (14,3%) foram ultrapassadas pelas *Atividades de autarquias* (22,1%), seguidas de *Atividades/propostas dos partidos políticos* (13%) e *Atividades da Presidência da República* (10,4%) - Figura 15 do Anexo V. Este último tema, no Jornal da Tarde também se destacou, assim como as *Atividades de autarquias* (ambos com 8,7%), embora a terceira posição seja ocupada pelas *Políticas de transportes* (9,6%).

A *Política internacional* ocupa a segunda posição, representando 15,5% do total. No Jornal da Tarde teve um peso maior (16,5%) do que no Jornal da Noite (14%).

Eleições internacionais (29,8%), *Ações governativas/Estado* (26,3%) e *Conflitos armados* (17,5%) dominaram no Jornal da Tarde, enquanto no Jornal da Noite, esses subtemas invertem as suas proporções, com *Conflitos armados* e *Eleições internacionais* a alcançarem o mesmo peso, isto é, 25,7% cada, secundados pelas *Ações governativas/Estado* (20%) e *Atividades de organizações internacionais* (11,4%) - Figura 16 do Anexo V.

Geografia

FIGURA 10 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Geografia nacional	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Santo Antão	3,5%	3,7%	3,6%
São Vicente	10,1%	11%	10,5%
São Nicolau	1%	3,2%	2%
Sal	7%	6,8%	6,9%
Boa Vista	3,1%	1,8%	2,6%
Maio	0,7%	0,9%	0,8%

Santiago Sul	27,6%	25,6%	26,7%
Santiago Norte	3,8%	9,1%	6,1%
Santiago	1,7%	1,8%	1,8%
Fogo	4,9%	4,6%	4,8%
Brava	0,7%	1,4%	1%
Várias ilhas	4,2%	4,6%	4,4%
Nacional	31,5%	25,1%	28,7%
Não identificável	-	0,5%	0,2%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 505. Valores em percentagem.

A análise da cobertura jornalística a nível da geografia nacional, por bloco informativo, revela uma distribuição desigual nas emissões do Jornal da Tarde e do Jornal da Noite. A região de *Santiago Sul* destaca-se como a mais representada nas peças, com 26,7% no total de peças, embora tenha uma ligeira diminuição no Jornal da Noite (25,6%) em comparação com o Jornal da Tarde (27,6%). Por seu turno, as peças identificadas como sendo peças nacionais contam com maior peso, atingindo 28,7%.

A seguir surge *São Vicente*, com 10,5% no total, com uma distribuição equilibrada entre os dois blocos informativos, com 10,1% no Jornal da Tarde e 11% no Jornal da Noite. A ilha do Sal apresenta uma cobertura de 6,9%, com uma ligeira predominância no Jornal da Tarde (7%) em relação ao Jornal da Noite (6,8%).

A região *Santiago Norte*, com 6,1% no total, obteve uma distribuição mais pronunciada no Jornal da Noite (9,1%) do que no Jornal da Tarde (3,8%). A ilha do *Fogo* apresenta uma presença modesta, com 4,8% no total, sendo mais coberta no Jornal da Tarde (4,9%).

As ilhas *Maio* e *Brava* têm uma cobertura muito reduzida, com 0,8% e 1%, respetivamente, apresentando assim, uma distribuição equilibrada entre os dois blocos informativos.

A categoria *Várias ilhas* representa 4,4% no total, com uma ligeira preferência no Jornal da Noite (4,6%) em relação ao Jornal da Tarde (4,2%).

Quanto às peças identificadas como sendo nacionais, prevalecem as relacionadas com a política nacional, sobretudo no Jornal da Tarde, com 36,4%. Vários temas fizeram parte da edição do Jornal da Tarde, mas a maioria foi editada no Jornal da Noite, em que todas as 20 categorias de temas estiveram presentes no referido jornal. A *Cultura* (9,4%) e as *Relações laborais* (9,1%) no Jornal da Tarde seguem na segunda e terceira posição, respetivamente. No Jornal da Noite, entretanto, *Cultura* (7,8%) partilha a terceira posição com as peças sobre a *Saúde e ação social* (7,8%) – Figura 17 do Anexo V.

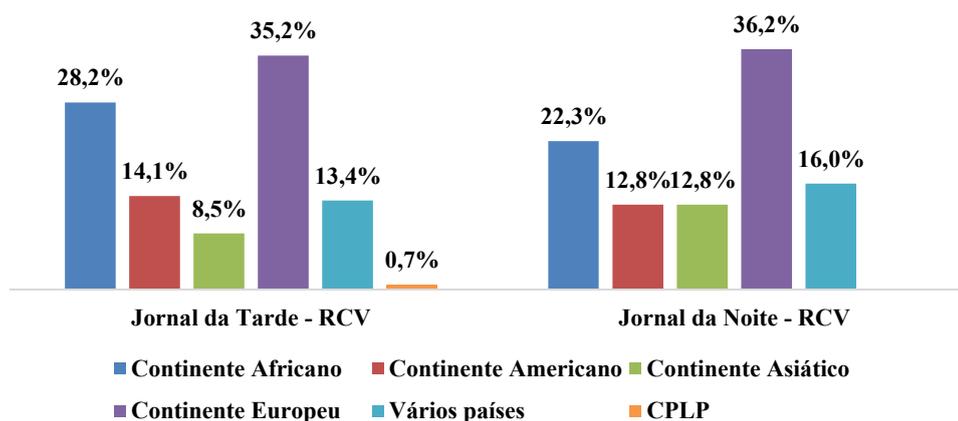
A *Política nacional* continua a dominar a cobertura jornalística das ilhas, exceto nas peças que dizem respeito à ilha de Santo Antão, em que os assuntos sobre a *Cultura* sobressaíram (30%). Também os dados diferem quando se trata das ilhas *São Nicolau*, *Sal*, *Maio* e a categoria *Várias ilhas* em que os assuntos políticos partilharam o destaque com outros temas. *Brava* foi a única ilha em que as questões que se reportam à *Política nacional* estiveram ausentes nas peças em que se referisse isoladamente à ilha, no Jornal da Tarde - Figura 18 do Anexo V.

A diversidade temática registou-se mais nas regiões *Santiago Sul* (14) e *São Vicente* (9), apesar do predomínio pertencer as categorias nacional (15) e *Várias ilhas* (10). Já as ilhas *Maio* e *Brava* surgem com menor diversidade temática (2 cada).

No Jornal da Noite o domínio da *Política nacional* é bem mais expressivo, especialmente na ilha do *Maio*, em que atingiu a totalidade das peças. Ao contrário da cobertura noticiosa da região *Santiago* e *Brava* em que este tema não fez parte das peças que se referissem às duas ilhas de forma isolada – Figura 19 do Anexo V. Já em *Santo Antão*, apesar de marcar presença nas peças sobre a ilha, dividiu o segundo lugar com a *Ordem interna* (25% cada), sendo que, o destaque pertenceu ao tema *Economia, finanças e negócios* com 37,5%.

A região *Santiago Sul* (12) mantém-se, no Jornal da Noite, com mais variedade em termos de temas, desta vez, com o mesmo valor que *São Vicente* (12). *Maio* (1) permanece neste bloco informativo com pouca diversidade dos temas, assim como a *Brava* (3) e *Boa Vista* (3).

FIGURA 11 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 236. Valores em percentagem.

Nas peças da amostra dos dois Jornais da RCV registou-se maior representatividade do *Continente Europeu*, seguido pelos *Continentes Africano* em ambos os serviços noticiosos.

O *Continente Asiático* teve menor representatividade, no Jornal da Tarde (8,5%) e no Jornal da Noite registou o mesmo valor que o *Continente americano* (12,8%). Quanto à *Oceânia*, esteve ausente das edições analisadas nos dois jornais.

No enfoque geográfico do *Continente africano*, os principais destaques vão para o *Senegal* com 13,1%, *Moçambique* com 11,5% e *Egito* também com 11,5%, ainda que a maior parte da cobertura coube a categoria *Vários países do continente africano* (27,9%). *São Tomé e Príncipe* (8,2%) igualmente recebe atenção considerável – Figura 20 do Anexo V.

No *Continente americano*, constam o domínio das peças sobre os EUA (56,3%) e o Brasil (31,3%). Outros países como *Chile*, *Equador*, *México* e *Venezuela* recebem pouca cobertura jornalística (3,1% cada) – Figura 21 do Anexo V.

Quanto ao *Continente asiático*, apesar de ter uma representação diversificada em ambos os blocos informativos, no Jornal da Tarde o domínio coube a *Israel* em mais de 41% das peças. No caso do Jornal da Noite, *Israel* também se destacou, porém, a maior representatividade das peças sobre o continente pertenceu a *China* (36,4%) – Figura 22 do Anexo V.

Os principais destaques do enfoque geográfico no continente europeu apontam *Portugal* (41,7%) e *França* (16,7%) como os países mais mencionados, no total. A *Rússia* (3,6%), *Luxemburgo* (3,6%), *Holanda* (2,4%) e *Ilhas Canárias* (2,4%) também recebem atenção considerável. Outros países registaram baixa cobertura jornalística (todos com 1,2%) - Figura 23 do Anexo V.

Fontes de informação

FIGURA 12 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Política nacional	40%	44,8%	42%
Comunidade internacional	13,3%	8%	11,1%
Defesa	-	0,8%	0,3%
Ordem interna	1,4%	1,2%	1,3%
Sistema judicial	0,9%	0,4%	0,7%
Economia, finanças e negócios	4,1%	3,6%	3,9%
Relações laborais	6,4%	2,8%	4,9%
Educação	1,7%	5,2%	3,2%
Saúde e ação social	3,5%	5,2%	4,2%
Ambiente	1,2%	0,8%	1%
Urbanismo	0,3%	1,2%	0,7%
População	0,3%	-	0,2%
Grupos minoritários	0,6%	0,4%	0,5%
Cultura	4,9%	4,4%	4,7%
Comunicação	6,7%	3,2%	5,2%
Ciência e tecnologia	1,7%	0,8%	1,3%
Desporto	3,2%	2%	2,7%
Crença e religião	0,9%	1,2%	1%
Sociedade	6,1%	8,8%	7,2%
Informação não atribuída	2,9%	5,2%	3,9%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 572. Valores em percentagem.

A distribuição das fontes de informação nos dois jornais da RCV revela um forte foco na política nacional, em detrimento das outras áreas. A predominância dos assuntos da *Política nacional*, com 42% no total, representa 40% das peças no Jornal da Tarde e 44,8% no Jornal da Noite, demonstrando a centralidade deste tema na agenda mediática neste último bloco informativo. Apesar da baixa representação, a *Comunidade internacional* (11,1% no total), ocupa a segunda posição no Jornal da Tarde (13,3%) e no Jornal da Noite com 8% ficou bem perto do segundo lugar que pertence a fonte da área social que teve 8,8%.

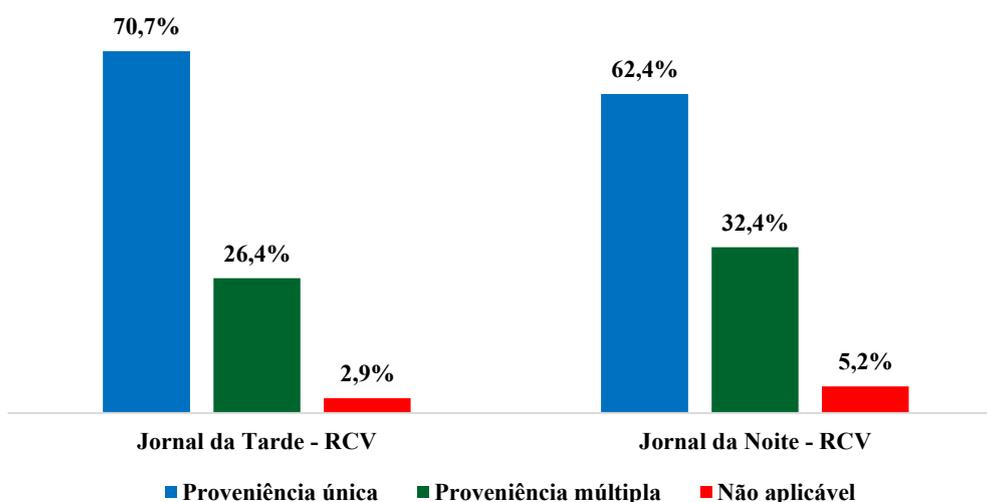
As fontes oriundas das áreas *Ordem Interna* (1,3%) e *Defesa* (0,3%) foram pouco consultadas, tendo esta última fonte sem nenhuma presença no Jornal da Tarde, e no Jornal da Noite teve uma representação mínima (0,8%). A *Ordem Interna* teve peso semelhante nos dois jornais, com 1,4% no Jornal da Tarde e 1,2% no Jornal da Noite. O *Sistema Judicial* recebe atenção reduzida (0,7%) e foi mais citado no Jornal da Tarde (0,9%).

Quanto às fontes provenientes da área *Economia, finanças e negócios* (3,9%) foram pouco citadas nos dois jornais, representando 4,1% no Jornal da Tarde e 3,6% no Jornal da Noite. As notícias com fonte atribuída às *Relações laborais* (4,9%) aparecem com mais frequência no Jornal da Tarde (6,4%) do que no Jornal da Noite (2,8%).

Em 96,1% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes de informação, tendo estas tido origem em 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise. Nesse sentido, apenas 3,9% pertence às peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte.

O *Governo* é a fonte principal da grande categoria fonte Política nacional, com 40,8% no total, em 48,6% das peças no Jornal da Tarde e em 31,3% no Jornal da Noite. Em segundo lugar encontram-se as *Autoridades*, tanto no total (16,4%) como no Jornal da Noite (24,1%), enquanto no Jornal da Tarde os *Partidos políticos da oposição parlamentar* (12,3%) ocupam a segunda posição -Figura 24 do Anexo V.

FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 572. Valores em percentagem.

No Jornal da Tarde houve uma recorrência mais frequente a uma única fonte de informação do que no Jornal da Noite, em que o peso é menor (62,4%), indicando assim mais diversidade de fontes de informação na construção das peças (32,4%). Entretanto, é neste último jornal que se registou mais peças em que não foi atribuída a uma fonte em concreto (*Não aplicável*).

Atores principais

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Política nacional	38,5%	38,9%	38,7%
Comunidade internacional	14%	11,5%	13%
Defesa	-	0,8%	0,3%
Ordem interna	4,8%	3,7%	4,3%
Sistema judicial	2,4%	1,6%	2,1%
Economia, finanças e negócios	4,2%	3,7%	4%
Relações laborais	4,8%	2,9%	4%
Educação	3%	6,1%	4,3%

Saúde e ação social	3,3%	4,1%	3,6%
Ambiente	1,5%	0,4%	1%
Urbanismo	0,6%	0,8%	0,7%
População	0,6%	0,4%	0,5%
Grupos minoritários	0,6%	0,4%	0,5%
Cultura	6%	4,5%	5,4%
Comunicação	0,6%	0,4%	0,5%
Ciência e tecnologia	1,5%	0,4%	1%
Desporto	3,6%	3,7%	3,6%
Crença e religião	0,9%	1,6%	1,2%
Sociedade	9,3%	13,9%	11,2%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças com atores personalizados = 579. Valores em percentagem.

Das 595 peças analisadas, 579 delas, ou seja, em 97,5% foram identificadas um ou mais protagonistas.

Os dados mostram, ainda, que os atores da *Política Nacional* dominam a cobertura jornalística em 38,7% das peças no total. Entre os dois jornais a representatividade é equilibrada, com 38,5% no Jornal da Tarde e 38,9% no Jornal da Noite, refletindo um foco contínuo nos atores políticos nacionais.

Os protagonistas da *Comunidade internacional* têm mais destaque no Jornal da Tarde (14%) do que no Jornal da Noite (11,5%), ao contrário dos da *Sociedade* (13,9%) em que no Jornal da Noite receberam mais protagonismos.

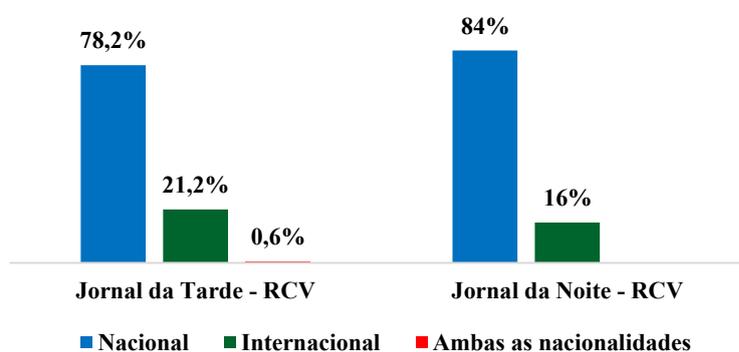
Os atores relacionados à *Ordem Interna* aparecem com presença moderada, somando 4,8% no Jornal da Tarde e 3,7% no Jornal da Noite, com o *Sistema Judicial* representando 2,4% no Jornal da Tarde e 1,6% no Jornal da Noite.

Com um peso mais reduzido surgem os atores ligados às áreas do *Urbanismo*, da *População*, dos *Grupos minoritários* e da *Comunicação*, que em ambos os blocos informativos não chegaram a 1%.

No que diz respeito aos atores da categoria Política nacional, constata-se um claro predomínio dos *Ministros* (25,1%), no total e no Jornal da Tarde (31%). Somente no Jornal da Noite dividiu o domínio com os *Presidentes de câmara* (17% cada). Igualmente, no Jornal da Noite, a segunda posição é partilhada entre dois atores: o *Primeiro-ministro* (9,6%) e *Presidente da República* (9,6%). Já no Jornal da Tarde, os *Deputados e líderes parlamentares* (11,6%) ocupam o segundo lugar, secundados pelos *Representantes dos restantes organismos públicos* (10,1%) - Figura 25 do Anexo V.

Atividades/propostas dos partidos políticos (10,1%), *Atividades do Governo* (9,3%) e *Políticas de transporte* (7,8%) estão entre os temas mais abordados pelos atores da grande categoria de atores, no Jornal da Tarde. Já no Jornal da Noite sobressai *Atividades de autarquias* (14,9%), enquanto *Atividades/propostas dos partidos políticos* (9,6%) partilha a segunda posição com *Atividades do Governo* (9,6%) - Figura 26 do Anexo V.

FIGURA 15 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



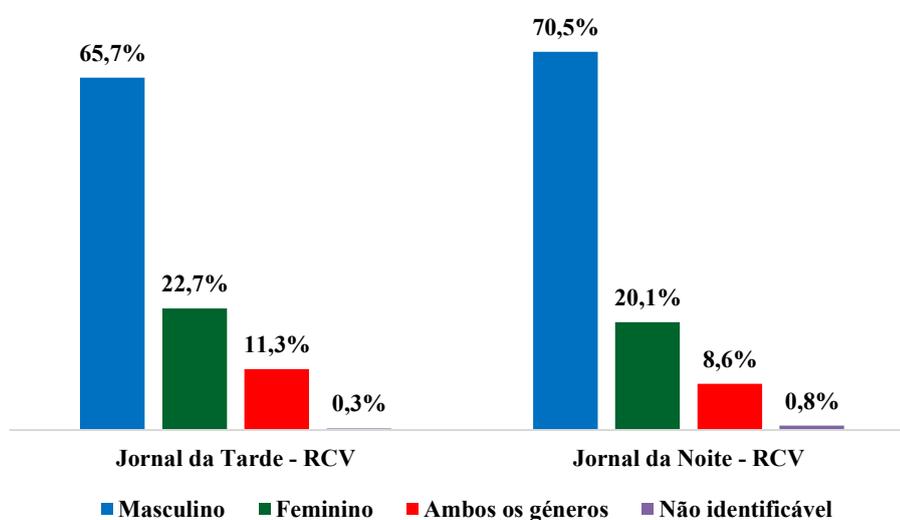
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças com atores personalizados = 579. Valores em percentagem.

A maior parte dos protagonistas identificados são nacionais, sobretudo no Jornal da Noite (84%). Porém, quando se trata de atores internacionais, estes surgem com presença superior no Jornal da Tarde (21,2%). Com um peso inferior aparecem os protagonistas de *ambas as nacionalidades*.

Os membros do *Governo* (Ministros e Primeiro-ministro) foram os atores nacionais mais representados nas peças. A posição seguinte pertence a *Presidentes de Câmara* (6%) e *Deputados e líderes parlamentares* (4,7%) - Figura 27 do Anexo V. Os

protagonistas internacionais foram maioritariamente *Representantes de Estados e de Governo estrangeiros* (44,6%), *Vítimas* (13,4%) e *Representantes de partidos políticos estrangeiros* (8%), no total - Figura 28 do Anexo V. Essa sequência mantém-se no Jornal da Tarde, enquanto no Jornal da Noite a segunda posição foi ocupada pelos *Representantes de partidos políticos estrangeiros* e *Representantes de organizações internacionais* (ambos com 10%).

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças com atores personalizados = 579. Valores em percentagem.

Na amostra de 2024, os dados mostram a predominância dos atores do género masculino, tanto no Jornal da Tarde, como no Jornal da Noite. Quanto aos atores de género feminino, nota-se que teve uma presença ligeiramente superior no Jornal da Tarde, bem como os de *ambos os géneros*. O que já não acontece com a categoria *não identificável* em que obteve mais peso (0,8%) no Jornal da Noite.

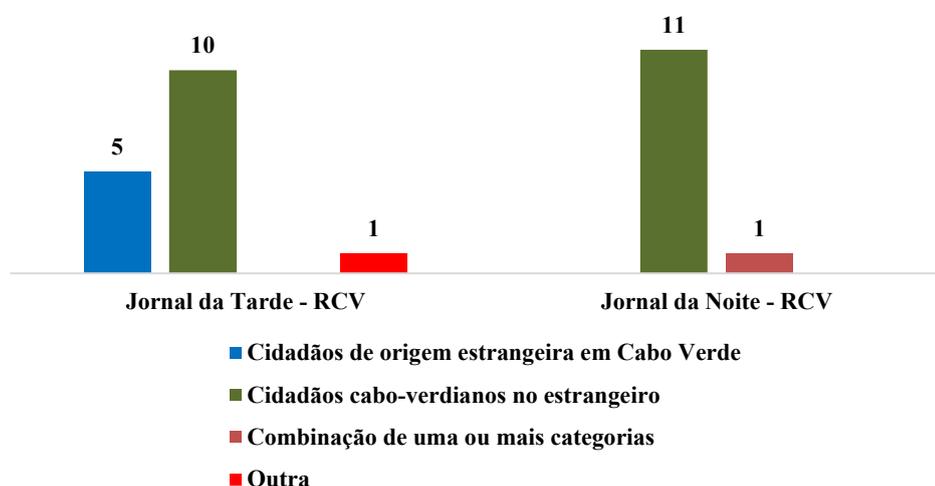
No Jornal da Tarde, *Ministros* (15,3%), *Deputados e líderes parlamentares* (5,7%), *Artistas e outros criadores* (5%) e *Representantes dos restantes organismos públicos* (5%) foram dominantes nas peças que contaram com a presença de atores masculinos. No Jornal da Noite os *Ministros* também se destacam, mas desta vez, registou a mesma percentagem que os *Presidentes de câmara* (ambos com 7,8%) - Figura 29 do Anexo V.

Nas peças com presença de atores femininos destacam-se as categorias de *Representantes dos restantes organismos públicos* (11,2%) e de *Ministros* (8,8%) - Figura 30 do Anexo V. O que já não se verifica no Jornal da Noite, em que o protagonismo pertence a quatro categorias: *Representantes dos restantes organismos públicos* (8,2%); *Responsáveis do sistema de saúde* (8,2%), *Representantes de movimentos cívicos/humanitários* (8,2%) e *Restantes atores da área sociedade* (8,2%).

A maioria das peças em que se identifica a presença de ambos os géneros, os atores foram identificados como *Vítimas* (22%), *Jovens* (10,2%) e *Restantes atores da área sociedade* (8,5%) - Figura 31 do Anexo V. Também no Jornal da Tarde o mesmo ator supera os demais, só que a segunda posição foi ocupada pelos *Professores e técnicos de educação* (10,5%). Já no Jornal da Noite os *Jovens* e as *Crianças* predominaram com 19% e 14,3%, respetivamente.

Referências a migrantes

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 28. Valores em números absolutos.

Das 345 peças emitidas no Jornal da Tarde, em 16 foram referenciados ou tiveram presença de migrantes, sendo que a maioria falava sobre os *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* (10), seguido de *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* (5).

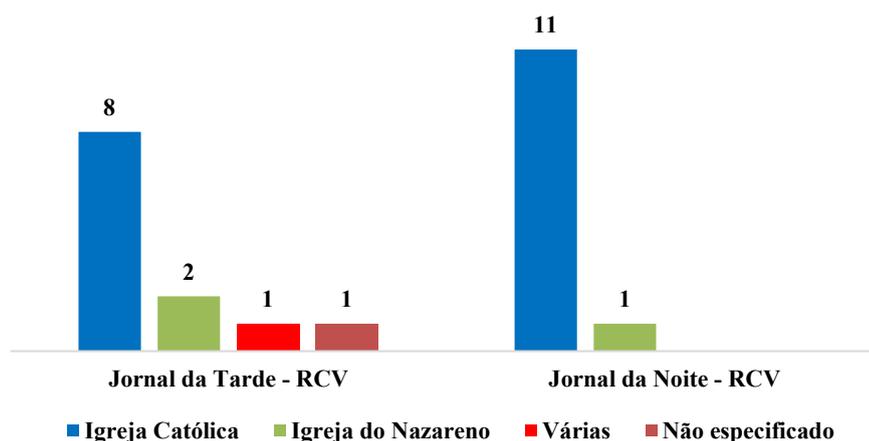
Em apenas 12 das 250 peças no Jornal da Noite os migrantes foram referenciados ou tiveram presença nas peças, tendo os *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* alcançado o maior número de referência ou presença (11). A *Combinação de uma ou mais categoria* surgiu apenas neste bloco informativo.

Entre as peças com presença ou referência a imigrantes sobressaem somente cinco (5) assuntos, *Atividades da Presidência da República, Políticas de defesa e segurança, Eleições políticas internacionais, Crimes e formas de violência e Imigração* (todos com 1 peça) - Figura 32 do Anexo V. Já as peças com cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro debruçaram-se sobre diversos temas, que se destacam, todas, com duas peças (2): *Atividades da Presidência da República, Atividades do Governo, Políticas para a ciência e tecnologia, Ações Governativas/Estado, Empresas e negócios e Futebol*.

Nas peças com *Combinação de uma ou mais categorias* e a categoria *Outra* surgem apenas numa única peça, as *Ações Governativas/Estado e Atividades de organizações internacionais*, respetivamente.

Crença e religião

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 24. Valores em números absolutos.

Na amostra dos blocos informativos, em 2024, constata-se pouca diversidade religiosa, sendo que somente duas igrejas ou confissões religiosas estiveram presentes ou

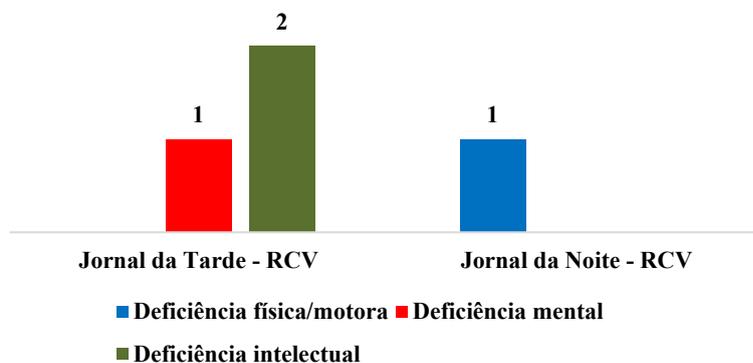
referenciadas nas peças. Ademais, há claro predomínio de uma das religiões nas peças, na medida em que, do total das 24 peças, dezanove (19) se referiam à *Igreja Católica*, com maior domínio no Jornal da Noite (11). As referências à *Igreja do Nazareno* foram registadas tanto no Jornal da Tarde (2), como no da Noite (1).

De referir, ainda, peças onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas ou ainda as que não especificam uma religião.

Relativamente às peças verifica-se um claro predomínio das que se referem ao Catolicismo (6), quando se fala da Igreja Católica, secundada pelos *Restantes temas da área ambiente* (2) e *Artes e eventos culturais* (2). *Políticas de integração e inclusão social, Futebol e Integração e inclusão social* foram os temas em que se fez referência à Igreja do Nazareno. As peças que dizem respeito às Várias igrejas ou confissões religiosas e às não especificadas foram *Integração e inclusão social* (1) e *Ações sindicais* (1) respetivamente - Figura 33 do Anexo V.

Referência a deficiência

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 4. Valores em números absolutos.

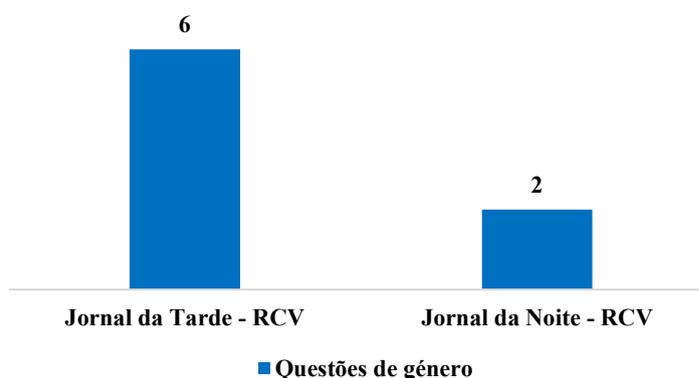
Em apenas quatro (4) peças foram feitas referências à deficiência, com destaque para o Jornal da Tarde (3). No Jornal da Noite foi feita referência à deficiência em apenas uma (1) peça, mais especificamente sobre a deficiência física e motora.

Os *Restantes temas da área grupos minoritários* e *Artes e eventos culturais*

foram as peças que fizeram referência a deficiência intelectual, enquanto as outras duas categorias registaram apenas uma peça cada, sendo *Restantes temas da área grupos minoritários* com referência a Deficiência física/motora e *Restantes temas da área da educação* a deficiência mental - Figura 34 do Anexo V.

Questões de gênero

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças com presença ou referência a questões de gênero = 8. Valores em números absolutos.

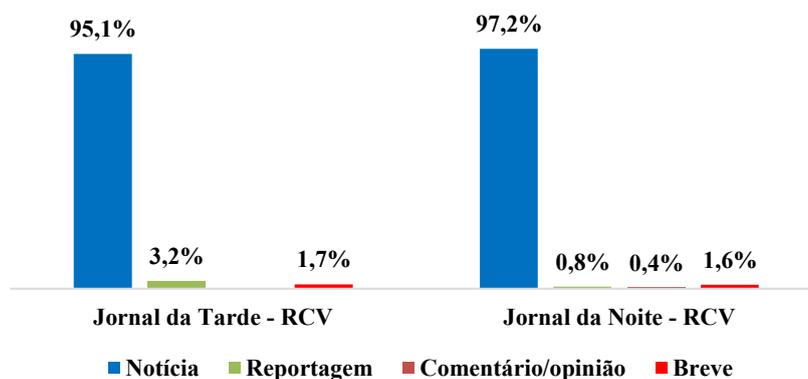
Quanto à presença ou referência a questões de gênero nas peças da amostra, o seu peso é pouco expressivo e desequilibrado, sendo que mais do que metade pertence ao Jornal da Tarde (6).

Entre os temas que fizeram referência a questões de gênero constam 8 (oito) peças, que somaram o mesmo número, ou seja, somente 1 (uma) peça - Figura 35 do Anexo V.

4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 21 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em percentagem.

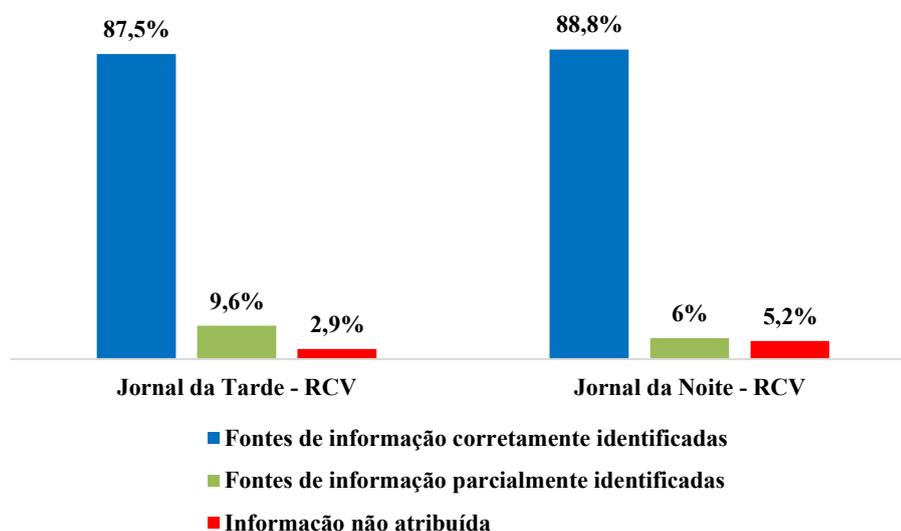
A maioria das peças observaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, especialmente no Jornal da Noite com 97,2%. Seguem-se, com uma percentagem muito baixa, a *Breve* (peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos) com 1,6%, enquanto no Jornal da Tarde foi ultrapassada pela *Reportagem* (3,2%).

A *Política Nacional* foi bem representada em formatos como *Notícia* (30,5%) e *Reportagem* (30,8%) e totalmente em *Comentário/opinião*. A *Política internacional*, por outro lado, foi abordada, principalmente, no registo *Breve* (50%), enquanto as *Relações laborais* (7,7%), o *Ambiente* (15,4%), o *Urbanismo* (15,4%), a *Cultura* (7,7%) e o *Desporto* (23,1%) apareceram sobretudo no género *Reportagem*.

Quanto aos assuntos referentes a *Defesa* e mais 11 (onze) temas tiveram uma presença limitada, visto que sobressaíram apenas no registo *Notícia* - Figura 36 do Anexo V.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 22 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 572. Valores em percentagem.

As fontes de informação foram corretamente identificadas em ambos os jornais da RCV, em mais de 87% no Jornal da Tarde e 88,8% no Jornal da Noite. Nesse sentido, as duas restantes categorias obtiveram um peso pouco expressivo, com as peças em que as fontes foram parcialmente identificadas a ocupar a segunda posição, tanto no Jornal da Tarde (9,6%) como no da Noite (6%).

Política nacional (33%) e *Política internacional* (13,9%) assumiram o domínio nas peças em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. No entanto, este último tema obteve mais peso nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas (20,8%), assim como os temas que dizem respeito a *Ordem interna*, *Relações laborais*, *Educação*, *Ambiente*, *Cultura*, *Ciência e tecnologia* e *Vida social*.

As peças com informação não atribuída a uma fonte em específico tiveram como temas dominantes *Política internacional* (39,1%), *Desporto* (17,4%), *Ordem interna* (13%) e *Ambiente* (13%) – Figura 37 do Anexo V.

Nas peças com as fontes de informação que provém da área *Política nacional* foram, na sua maioria, corretamente identificadas (45%), com uma percentagem considerável de fontes parcialmente identificadas (29,2%). A ausência de fontes não

atribuídas indica um esforço significativo em garantir a transparência. Já as fontes da *Comunidade internacional*, assumiram o domínio nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas em 14,6%.

Algumas fontes provenientes das áreas *Defesa, Ordem interna, Sistema judicial, Urbanismo, População e Grupos minoritários* registaram presença apenas na categoria de fontes corretamente identificadas, embora com um peso inferior a 1%, exceto a *Ordem interna* que teve 1,5% - Figura 38 do Anexo V.

Em termos da geografia nacional vê-se, segundo a figura 39 do Anexo V, que a maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito a *Santiago Sul* (27,5%), embora o destaque vai para as de âmbito nacional (29,7%). Com menos proporção surgem *Maio* (0,9%) e *Brava* (1,1%).

Nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas, mantém-se as de *Santiago Sul* (25,6%), secundadas por *Santiago Norte* (17,9%), *São Nicolau e Fogo* ambos com 10,3%. Com informação não atribuída, prevalecem as peças de abrangência nacional (54,5%) e sobre a ilha do *Sal* (18,2%).

A maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico internacional o *Continente europeu*, com 37,1%, e o *Continente africano*, com 25,9%. Também o *Continente europeu* prevaleceu nas peças com fontes de informação parcialmente identificadas e o *Continente africano* divide o segundo lugar com o *Continente americano* (20% cada). Já nas peças com informação não atribuída o *Continente europeu* partilhou o domínio com *Continente africano* (31,3% cada). Seguem-se *Continente americano* (25%) e o *Continente asiático* (6,3%) e *Vários países* (6,3%) - Figura 40 do Anexo V.

FIGURA 23 - PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentador	Jornal da Noite - RCV
António Ludgero Lima	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 1. Valores em números absolutos.

Quando se fala da presença de comentadores nas peças da amostra, nota-se que apareceu uma única vez, no Jornal da Noite, em que abordou questões relacionados a política nacional- Figura 41 do V.

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

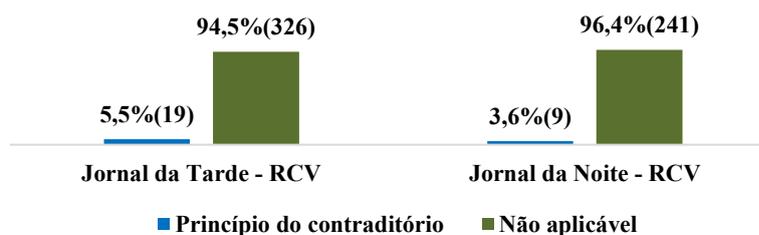
Tema dominante	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Política nacional	1	1	2
Política internacional	4	5	9
Ordem interna	1	2	3
Ambiente	2	1	3
Urbanismo	-	1	1
Cultura	1	-	1
Desporto	1	3	4
Total	10	13	23

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite- RCV = 250. Número total de peças com informação não atribuída = 23. Valores em números absolutos.

Em 23 das peças emitidas, sendo 10 no Jornal da Tarde e 13 no Jornal da Noite não houve fonte de informação atribuída. Em ambos os jornais se constatam que a *Política internacional* foi dominante, seguida pelos assuntos referentes a *Desporto* no Jornal da Noite e *Ambiente* no Jornal da Tarde.

Princípio do contraditório

FIGURA 25 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite- RCV = 250. Valores em percentagem.

Do total das peças analisadas no Jornal da Tarde (345), em 19 (5,5%) houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Nas restantes 326 (94,5%) peças não houve críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros.

Das 19 peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em seis (32% das peças com crítica), a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas outras onze peças com crítica explícita (58%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório, enquanto em duas (11%) houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação - Figura 42 do Anexo V.

No Jornal da Noite, igualmente, sobressai as peças que não têm nenhuma crítica ou acusação explícita, em 96,4% (241 das 250) das peças. Com menor proporção aparecem as que houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, em 3,6% (9) peças.

No Jornal da Noite, os dados revelam que tanto as peças que tiveram contraditório, como as que não tiveram e as em que houve tentativa de ouvir as partes envolvidas na crítica/ acusação registaram o mesmo peso, ou seja, 33% cada (3).

FIGURA 26 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde - RCV	Jornal da Noite - RCV	Total
Política nacional	7	1	8
Ordem interna	1	-	1
Sistema Judicial	-	1	1
Economia, finanças e negócios	-	1	1
Relações laborais	3	-	3
Total	11	3	14

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 595; Jornal da Tarde - RCV = 345; Jornal da Noite - RCV = 250. Valores em números absolutos.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que a grande categoria *Política nacional* foi a mais presente, exceto no Jornal da Noite, em que teve o mesmo número de peças que *Sistema judicial* e *Economia*,

finanças e negócios (todas com 1).

Política nacional mantém-se como tema dominante nas peças em que se aplicou o princípio do contraditório (55,6%), assim como nas peças em que não houve contraditório (57,1%) - Figura 43 do Anexo V. Os assuntos relacionados a *Relações laborais* ocupam a posição seguinte, tanto nas peças com contraditório (22,2%) como nas sem contraditório (21,4%). Já as peças em que houve tentativa do contraditório o destaque vai para a *Política internacional* (40%), *Ordem interna* (20%), *Ambiente* (20%) e *Ciência e tecnologia* (20%).

RÁDIO COMERCIAL



PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

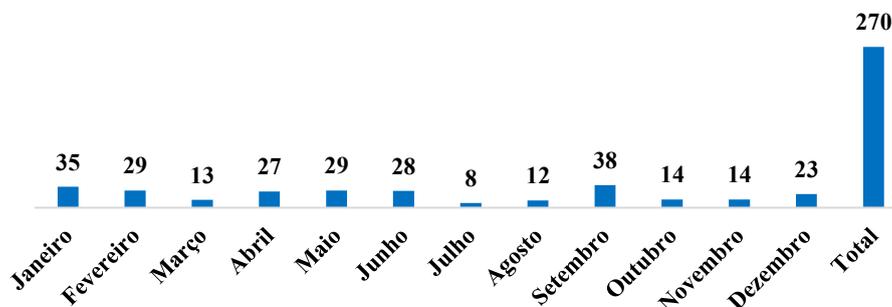
A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo que, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de vinte (20), pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 270 peças.

2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

Número total de peças por mês

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DO BLOCO INFORMATIVO POR MÊS



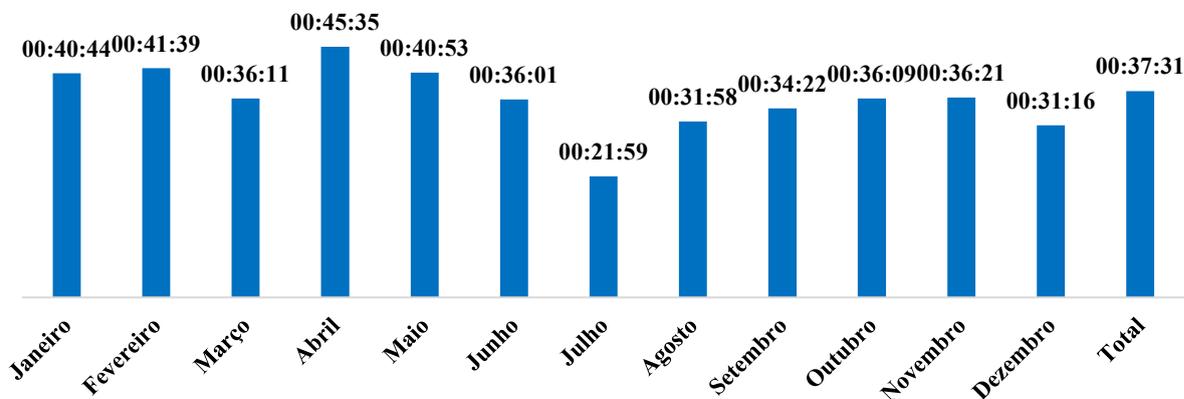
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Valores em números absolutos.

Na amostra considerada foram contabilizadas 270 peças, com destaque para o mês de *setembro*, que registou o maior volume de produção, com 38 peças. Seguem-se *janeiro*, com 35 peças, *fevereiro* e *maio*, ambos com 29 e *junho* com 28.

Os meses de *julho* (8), *agosto* (12) e *março* (13) apresentaram menor quantidade de peças emitidas.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Valores em horas, minutos e segundos.

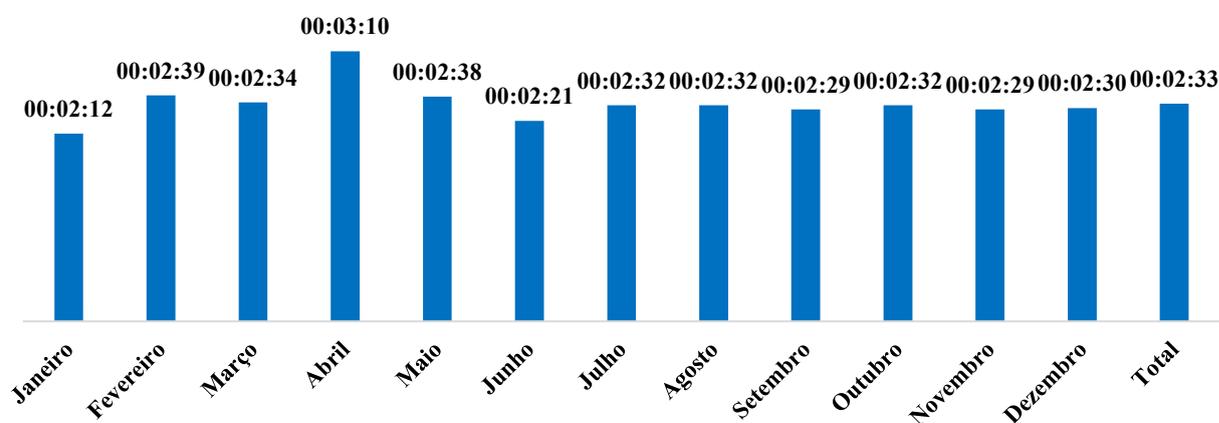
A duração média Jornal da Tarde da Rádio Comercial, em 2024, foi de 00:37:31 (trinta e sete minutos e trinta e um segundos). O mês com a maior duração média foi *abril*, com 00:45:35 (quarenta e cinco minutos e trinta e cinco segundos), secundado de *fevereiro* (00:41:39) e *maio* (00:40:53). *Janeiro* também registou um tempo significativo, com 00:40:44 (quarenta minutos e quarenta e quatro segundos).

Por outro lado, *julho* apresentou a menor duração, com 00:21:59 (vinte e um minutos e cinquenta e nove segundos). *Agosto* (00:31:58) e *dezembro* (00:31:16) também registaram tempos inferiores à duração média, assim como os restantes meses: *março* (00:36:11), *junho* (00:36:01), *setembro* (00:34:22), *outubro* (00:36:09) e *novembro* (00:36:21).

A duração total, como ilustra a Figura 2 do Anexo VI, foi de 12:14:11 (doze horas, catorze minutos e onze segundos). *Setembro* foi o mês com maior soma de tempo, com 01:42:52 (uma hora, quarenta e dois minutos e cinquenta e dois segundos), a contrastar com cinco meses que não chegaram a 1 hora de tempo total dos blocos informativos. São eles *julho* (00:21:59), *agosto* (00:31:58), *outubro* (00:36:09), *março* (00:36:11) e *novembro* (00:36:21).

Na Figura 3 do Anexo VI, constata-se que 6,7% dos blocos informativos ao longo do ano se situaram abaixo dos 30 minutos, 82,6% entre 30 e os 45 minutos, enquanto 10,7% tiveram um tempo superior aos 45 minutos.

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Valores em horas, minutos e segundos.

A duração média das peças nos blocos informativos situou-se nos 00:02:33 (dois minutos e trinta e três segundos), o que se verificou em quase todos os meses, com exceção de *abril* que ultrapassou os 3 minutos. Com menor tempo aparecem os meses de *janeiro* (00:02:12) e *junho* (00:02:21).

Abril (01:25:52) continua no somatório do tempo das peças a obter maior tempo de duração, apesar do domínio pertencer ao mês de *setembro* (01:34:22) - Figura 4 do Anexo VI. Já os meses de *julho* e *agosto* acumularam o menor tempo com 00:20:20 (vinte minutos e vinte segundos) e 00:30:35 (trinta minutos e trinta e cinco segundos), respetivamente.

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram maior soma de tempo, com 02:21:52 (duas horas, vinte e um minutos e cinquenta e dois segundos). Entre os temas dominantes da amostra, apenas quatro obtiveram 1 hora, tendo os restantes 13 (treze) registado menos de uma hora, especialmente *Crença e religião* que acumulou 00:02:14 (dois minutos e quatorze segundos) - (Figura 5 do Anexo VI).

Relativamente à categoria de tempo, observa-se que maioria das peças tiveram uma duração entre dois e três minutos (34,5%) e entre um e dois minutos (30%), ao contrário das peças com um tempo superior a cinco minutos (3%) e menos de um minuto (4,4%) - (Figura 6 do Anexo VI).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	55%	17%	-
Política internacional	-	17%	5%
Ordem interna	10%	15,7%	-
Sistema judicial	-	2,2%	-
Economia, finanças e negócios	10%	5,7%	-
Relações laborais	-	1,3%	-
Educação	-	3%	-
Saúde e ação social	5%	8,3%	-

Ambiente	15%	4,3%	-
Urbanismo	-	1,3%	-
População	-	0,9%	-
Cultura	-	9,6%	10%
Comunicação	-	0,4%	-
Ciência e tecnologia	-	1,3%	-
Desporto	-	9,1%	65%
Crença e religião	-	0,4%	-
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	-	2,2%	5%
Vida social	5%	0,4%	15%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial =270. Valores em percentagem.

Os dados revelam que a abertura é amplamente ocupada por conteúdos de política nacional (55%), seguidos por *Ambiente* (15%), *Ordem interna e Economia, finanças e negócios* (ambos com 10%). *Saúde e ação social* assim como *Vida social*, também marcaram presença na abertura, mas com menor representatividade (5% cada).

Já no fecho dos blocos informativos, o predomínio pertence ao *Desporto* (65%), secundado pela *Vida social* (15%) e *Cultura* (10%). Além destes, a *Política internacional* e questões sociais surgem com 5% cada.

Em termos de atores presentes na abertura do serviço informativo destacam-se, igualmente, atores provenientes da área *Política nacional* com 52,6%, desta vez, seguido pela *Sociedade* (15,8%) e *População* (10,5%) - (Figura 7 do Anexo VI). Em relação ao encerramento do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, as peças com maior frequência têm como protagonistas principais as personalidades de apenas três áreas: do *Desporto* (61,1%), *Cultura* (16,7%), *Sociedade* (16,7%) e *Comunidade internacional* (5,6%).

Quanto à distribuição das peças por geografia, as peças de *abrangência nacional* e as com foco em *Santiago Sul* são as mais presentes na abertura do serviço informativo, tendo no fecho alcançados o mesmo destaque (29,4% cada) - (Figura 8 do Anexo VI).

Peças com destaque

FIGURA 5 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* =270. Valores em percentagem.

Das peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde* da Rádio Comercial, 94, ou seja, 34,8%, mereceram ser destacadas no início do bloco informativo. As peças referentes a *Política nacional* (22,3%), *Ordem interna* (17%) e *Política internacional* (14,9%) predominaram nos destaques, bem diferente dos temas que dizem respeito ao *Sistema judicial*, a *Comunicação* e a *Crença e religião* que estiveram ausentes nos destaques deste jornal.

Também quando se fala de atores, os de *Política nacional* (22,1%), *Ordem interna* (14%) e *Política internacional* (11,6%) destacam-se dos demais - (Figura 10 do Anexo VI).

A maioria das peças que fizeram os destaques, foram alinhadas logo na abertura do *Jornal da Tarde* da Rádio Comercial (70%), enquanto 25% foram remetidas para o encerramento do *Jornal da Tarde* - (Figura 11 do Anexo VI).

3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde- Rádio Comercial	% acumulada
Política nacional	18,5%	18,5%
Política internacional	14,8%	33,3%

Ordem interna	14,1%	47,4%
Sistema judicial	1,9%	49,3%
Economia, finanças e negócios	5,6%	54,8%
Relações laborais	1,1%	55,9%
Educação	2,6%	58,5%
Saúde e ação social	7,4%	65,9%
Ambiente	4,8%	70,7%
Urbanismo	1,1%	71,9%
População	0,7%	72,6%
Cultura	8,9%	81,5%
Comunicação	0,4%	81,9%
Ciência e tecnologia	1,1%	83%
Desporto	12,6%	95,6%
Crença e religião	0,4%	95,9%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	2,2%	98,1%
Vida social	1,9%	100%
Total	100%	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial =270. Valores em percentagem.

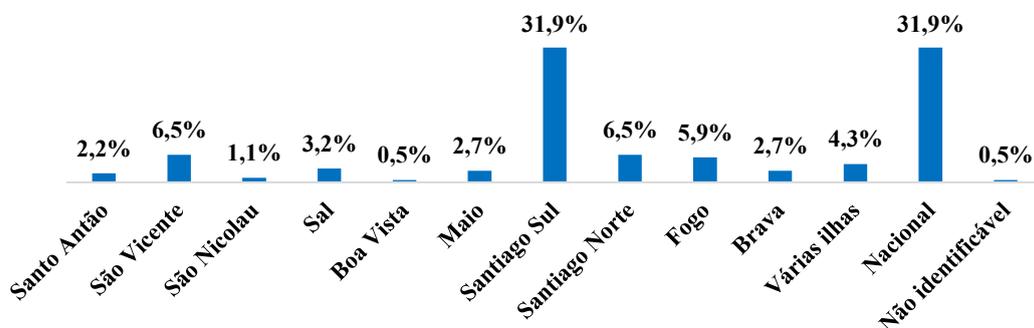
No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, os temas abordados variam, com uma distribuição predominante das áreas *Política nacional* (18,5%), *Política internacional* (14,8%), *Ordem interna* (14,1%) e *Desporto* (12,6%), enquanto os temas referentes a *População*, *Comunicação* e *Crença e religião* ocupam uma parcela menor, abaixo de 1%.

Relativamente a subcategorias de temas da grande categoria *Política internacional*, o destaque vai para *Conflitos armados* (27,5%) e *Ações governativas/Estado* (12,5%). Igualmente realçam-se as *Atividades de organizações da União Europeia*, *Atentados e terrorismo* e *Eleições políticas internacionais*, todos com 10% - (Figura 12 do Anexo VI).

Da *Política nacional* sobressaem as *Atividades de autarquias* (26%) e as *Atividades da Presidência da República* (18%) - (Figura 13 do Anexo VI). *Políticas económicas* (8%) e *Políticas de transporte* (6%) foram outros temas de relevância desta categoria.

Geografia

FIGURA 7 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

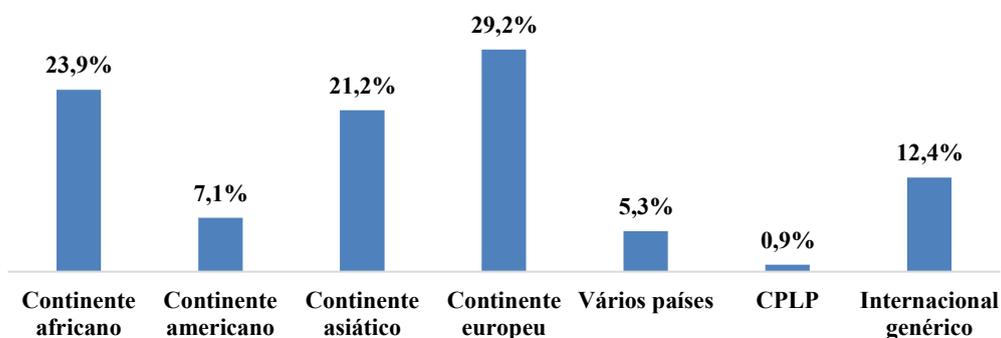


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 185. Valores em percentagem.

A região *Santiago Sul* destaca-se com 31,9% da cobertura jornalística, assim como as peças de âmbito nacional. *São Vicente* (6,5%), *Santiago Norte* (6,5%) e *Fogo* (5,9%) tiveram uma representação significativa no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, diferentemente de *Boa Vista*, que esteve presente em apenas 0,5% das peças.

As peças de abrangência nacional foram dominadas pelos assuntos referentes a *Política nacional* (27%), *Desporto* (17,8%) e *Cultura* (13%) – (Figura 14 do Anexo VI). Estes mesmos temas sobressaem nas peças sobre a região Santiago Sul, acompanhados de *Economia, finanças e negócios* (10,2%) - (Figura 15 do Anexo VI).

FIGURA 8 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 113. Valores em percentagem.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, a geografia internacional é distribuída de maneira desigual entre os continentes. O *Continente europeu* recebeu maior atenção, com 29,2% da cobertura jornalística, com destaque para *Portugal*, que ocupa a maior fatia da cobertura, com 38,2% - (Figura 16 do Anexo VI).

No segundo lugar surge o *Continente africano* (23,9%), que registou uma cobertura diversificada de países africanos, com destaque para *Moçambique* (14,8%), *Nigéria* (11,1%) e *Senegal* (11,1%), apesar de a maior cobertura caber à categoria de *Vários países do continente africano* (25,9%) - (Figura 17 do Anexo VI).

O *Continente asiático* segue na posição seguinte (21,2%), destacando-se as presenças de *Palestina* (25%) e *Países do Médio Oriente* (12,5%) - (Figura 18 do Anexo VI).

Com menor presença aparece o continente americano (7,1%), em que a sua presença foi ditada pelas frequências dos *Estados Unidos da América* (62,5%), *Brasil* (25%) e *Haiti* (12,5%) - (Figura 19 do Anexo VI).

Fontes de informação

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde	% acumulada
Política nacional	22,6%	22,6%
Comunidade internacional	20,7%	43,3%
Defesa	0,7%	44,1%
Ordem interna	3%	47%
Sistema judicial	1,1%	48,1%
Economia, finanças e negócios	4,4%	52,6%
Relações laborais	1,5%	54,1%
Educação	1,5%	55,6%
Saúde e ação social	3,3%	58,9%
Ambiente	0,4%	59,3%
Cultura	5,6%	64,8%
Comunicação	22,2%	87%

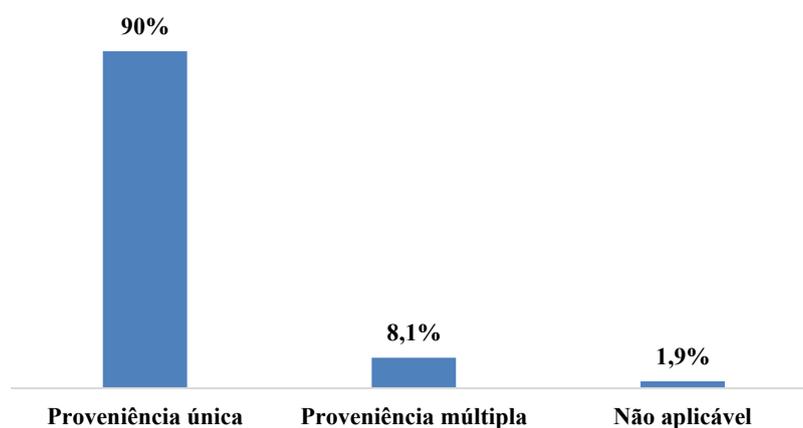
Ciência e tecnologia	1,9%	88,9%
Desporto	6,3%	95,2%
Sociedade	3%	98,1%
Informação não atribuída	1,9%	100%
Total	100%	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 270. Valores em percentagem.

Relativamente a fontes principais, verifica-se o predomínio de *Política nacional* (22,6%), *Comunicação* (22,2%) e *Comunidade internacional* (20,7%), ao contrário das fontes provenientes de *Ambiente* (0,4%) e *Defesa* (0,7%).

As *Organizações internacionais* (57,1%) e os *Representantes de Estado de Governo Estrangeiros* (35,7%) foram as fontes procedentes da área Comunidade internacional mais representadas - (Figura 20 do Anexo VI). Já as principais fontes das peças provenientes da grande categoria Política nacional constam *Governo* (34,4%), as *Autarquias* (24,6%), a *Presidência da República* (18%) e os *Restantes organismos públicos* (16,4%) - (Figura 21 do Anexo VI). *Assembleia nacional* (3,3%) e *Organismos de regulação/fiscalização* (1,6%) também marcaram presença como fontes consultadas, mas com pouca expressão.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 270. Valores em percentagem

A maior parte das informações (243 peças) dos serviços noticiosos da Rádio Comercial provém de uma única fonte, com um peso de 90%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 8,1%, isto é, 22 peças, enquanto as restantes 1,9% (5 peças) não foi referida explicitamente uma fonte de informação.

Atores principais

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde	% acumulada
Política nacional	20,8%	20,8%
Comunidade internacional	15,3%	36,1%
Defesa	0,4%	36,5%
Ordem interna	7,8%	44,3%
Sistema judicial	4,3%	48,6%
Economia, finanças e negócios	3,9%	52,5%
Relações laborais	2%	54,5%
Educação	3,5%	58%
Saúde e ação social	5,5%	63,5%
Ambiente	0,4%	63,9%
Urbanismo	0,4%	64,3%
População	2,7%	67,1%
Cultura	9,4%	76,5%
Comunicação	0,4%	76,9%
Ciência e tecnologia	1,6%	78,4%
Desporto	11%	89,4%
Crença e religião	0,8%	90,2%
Sociedade	9,8%	100%
Total	100%	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças com atores personalizados = 255. Valores em percentagem.

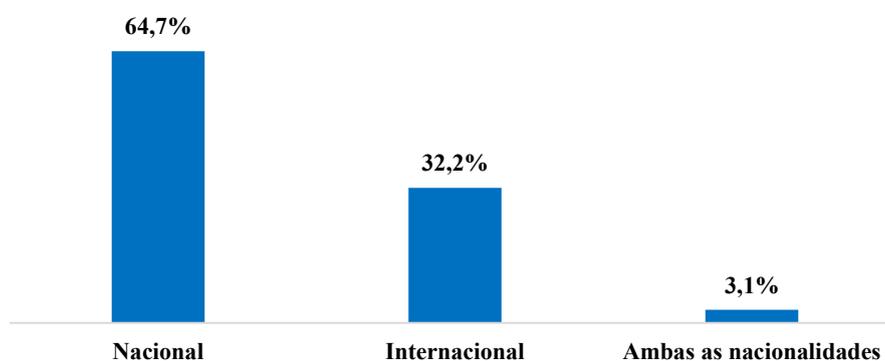
Das 270 peças analisadas, em 255 (98,1%) foram apresentados um ou mais protagonistas. No Jornal da Tarde da Rádio Comercial há um claro predomínio de atores ligados à *Política nacional* (20,8%) e a *Comunidade internacional* (15,3%). Os

protagonistas das áreas *Defesa* (0,4%), *Ambiente* (0,4%), *Urbanismo* (0,4%), *Comunicação* (0,4%) e *Crença e religião* (0,8%) aparecem com menor relevância no referido jornal.

Em termos de atores da categoria *Política nacional* destacam-se o *Presidente da República* (21,2%), os *Ministros* (19,2%), o *Primeiro-ministro* (17,3%) e os *Presidentes de câmara municipal* (15,4%) - (Figura 22 do Anexo VI). Quanto aos atores da *Comunidade internacional* nota-se uma proeminência dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* em 48,7% das peças, secundados pelos *Representantes de organizações internacionais* (25,6%) e *Representantes de organizações da União Europeia* (12,8%) - (Figura 23 do Anexo VI).

Atividades de autarquias (19,2%) e *Atividades da Presidência da República* (15,4%) foram os temas que dominaram grande parte das peças da categoria de atores - (Figura 24 do Anexo VI).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



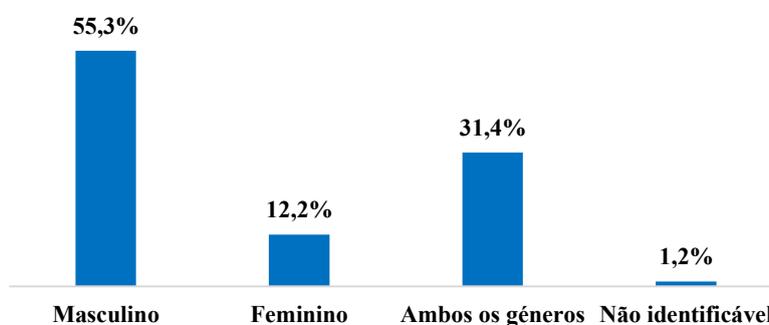
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças com atores personalizados = 255. Valores em percentagem.

A análise da nacionalidade dos atores no Jornal da Tarde da Rádio Comercial mostra uma concentração de protagonistas de nacionalidade cabo-verdiana, em mais de 64% das peças.

Por outro lado, uma parte considerável das peças, 32,2%, foi dedicada a atores internacionais. Além disso, 3,1% das notícias envolvem uma combinação de ambas as nacionalidades.

Nas peças com presença de protagonistas nacionais destacam-se *Atletas e técnicos desportivos* (13,3%) e *Artistas e outros criadores* (12,7%). Já os protagonistas internacionais foram representados, maioritariamente por *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (22%), *Vítimas* (19,5%) e *Representantes de organizações internacionais* (11%). *Estudantes, representantes de associações estudantis e Moradores/habitantes* (ambos com 25%) marcaram mais presença nas peças com atores de ambas as nacionalidades. Os restantes 4 atores registaram o mesmo peso, isto é, 12,5% cada – (Figura 25 do Anexo VI).

FIGURA 13 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



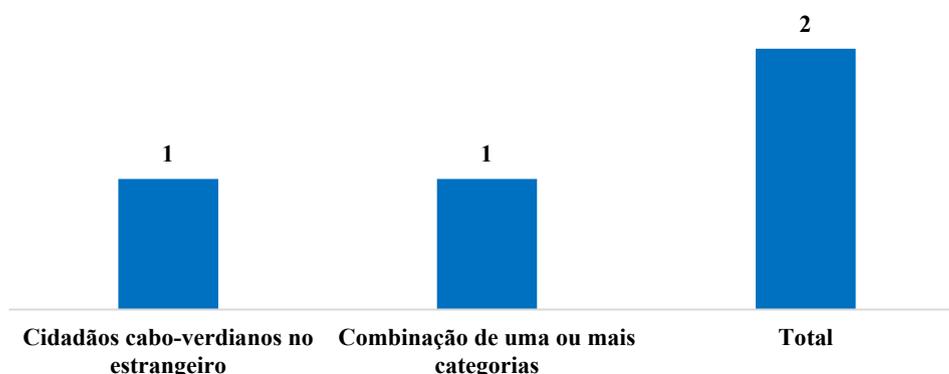
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças com atores personalizados = 255. Valores em percentagem.

É evidente, no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, a predominância de atores masculinos, que representam 55,3% da cobertura, em contraste com 12,2% das peças com presença de protagonistas femininas. Ademais, 31,4% dos atores são de ambos os géneros, enquanto 1,2% pertence às peças em que não foi possível identificar o género dos protagonistas.

A presença de *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (11,3%) e *Atletas e técnicos desportivos* (9,9%) foi maior nas peças com presença de atores masculinos, seguidos pelo *Presidente da República* (7,8%) e pelos *Artistas e outros criadores* (7,8%). Quando se fala de protagonistas do género feminino, os dados apontam maior proeminência de *Ministros, Representantes dos restantes organismos públicos e Representantes de organizações internacionais*, todos com 9,7%. As peças marcadas pela presença de ambos os géneros tiveram como atores principais *Vítimas* (17,5%) e *Artistas e outros criadores* (10%) - (Figura 26 do Anexo VI).

Referências a migrantes

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2; Valores em números absolutos.

Das peças analisadas, somente em duas (2) fez-se referência a migrantes, sendo uma sobre *Citadãos cabo-verdianos no estrangeiro* em que se noticiava sobre estudantes lusófonos pedem ajuda à CPLP na resolução de vistos em atrasos e outra fez-se a *combinação de uma ou mais categorias*, numa peça sobre imigrante que vem procurar trabalho em Cabo Verde e emigração de jovens.

Crença e religião

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



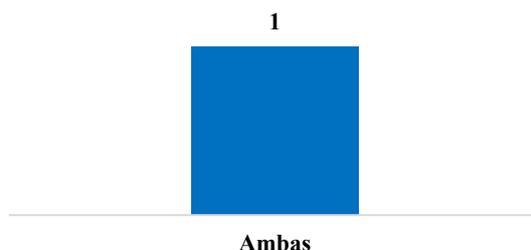
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 5 Valores em número absolutos

Em termos do panorama religioso nota-se que há pouca diversidade uma vez que, das 11 categorias propostas, somente duas foram registadas nas 270 peças analisadas.

A maior parte das peças com referência a crença/religião foi dedicada à *Igreja Católica* (4) e apenas 1 (uma) à *Igreja do Nazareno*.

Referências à deficiência

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



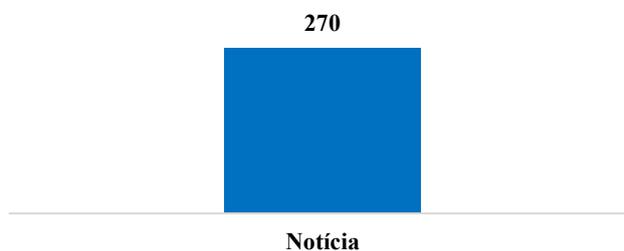
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 1. Valores em número absolutos

A análise da presença ou referência a deficiência no Jornal da Tarde da Rádio Comercial revela que houve 1 menção, referente a uma peça em que o Presidente da República e a Primeira-dama celebraram o Natal com crianças com necessidade especiais na cidade da Praia.

4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 17 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO

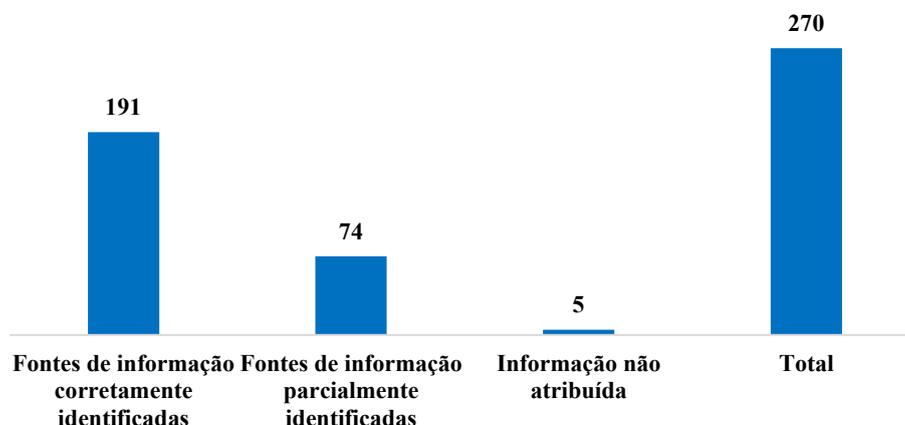


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Valores em números absolutos.

No Jornal da Tarde da Rádio Comercial, *Notícias* foi único género jornalístico registado no total das peças.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 18 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

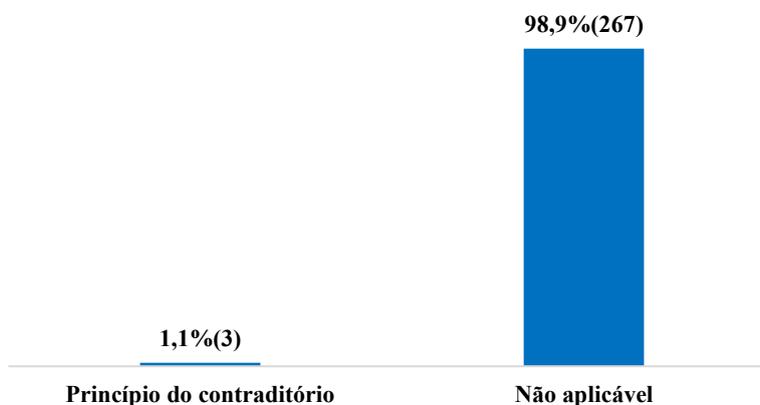


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 270. Valores em números absolutos.

A maioria das fontes de informação foi corretamente identificada (191), refletindo um bom nível de rigor e transparência nas atribuições. No entanto, em 74 peças, as fontes foram apenas parcialmente identificadas e em apenas 5 não identificaram a origem da fonte.

Princípio do contraditório

FIGURA 19 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 270. Valores em percentagem.

Na maior parte das peças emitidas no Jornal da Tarde, isto é, 98,9% (267 de 270), não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em apenas 1,1% (3 de 270) das peças ocorreram críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Destas 3 peças, somente em uma (33% das peças com crítica), a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nas restantes 2 peças com crítica explícita (67%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 27 do Anexo VI).

No que diz respeito ao tema, observa-se que nas peças com contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial sobressaem na totalidade as referentes a *Relações laborais* (100%). Igualmente, este último tema surgiu numa das peças sem contraditório com metade do peso, visto que dividiu a percentagem com assuntos relativos a *Ordem interna* (50%) - (Figura 28 do Anexo VI).

RÁDIO MORABEZA



PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

1- DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações*, tendo que, de acordo com a alínea a) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, *assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe-se defender “um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de “rigor”, que possibilite o “exercício do contraditório em todas as circunstâncias” e a identificação das fontes, “sempre que possível”, deixando claro que o anonimato nunca deve “ser sugerido pelo jornalista”. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Rádio Morabeza deve “distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”.

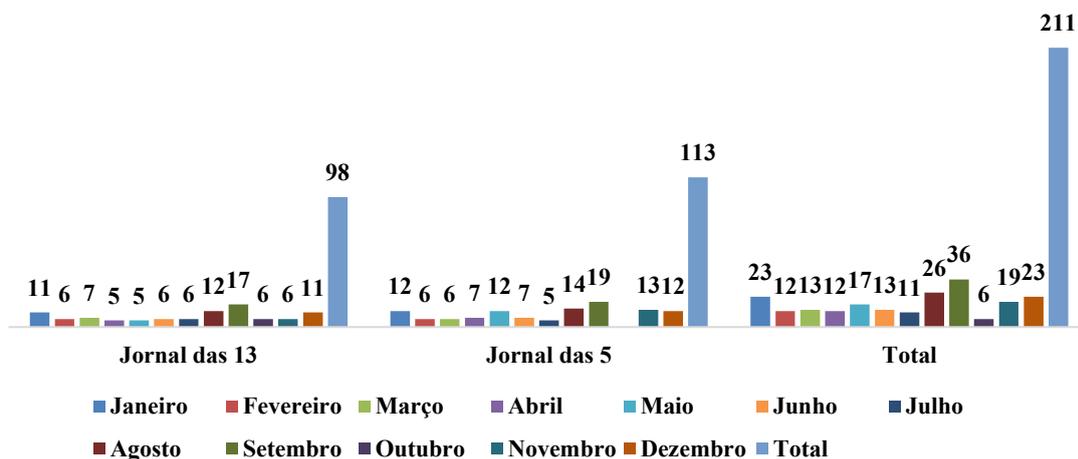
A programação informativa da Rádio Morabeza comporta sínteses informativas, que começam inseridos no magazine matinal Primeiro Plano às 07h, 07h30, 08h30, e segue ao longo do resto do dia, hora a hora das 09h00 às 19h00. Ainda no Primeiro Plano, que começa às 07h e termina às 09h, são inseridos os serviços de informação desportiva às 07h15 e 08h15, bem como a síntese de notícias dos países de língua portuguesa às 07h45 e 08h45. Do contexto informativo diário, também consta o Jornal da ONU (produzido por ONU News), emitido às 11h15 e 20h00, e o Jornal da VOA em Português das 16h30 às 17h00.

Para o presente relatório foram selecionadas, de forma aleatória, 30 edições do *Jornal das 13* e 30 edições do *Jornal das 5*, tendo sido possível recolher informações de 35 edições, pelo fato de, aos sábados, domingos, feriados e nas tardes de relatos do futebol português, não se editar serviços informativos. No total, foram registadas e analisadas 211 peças.

2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

Número total de peças por mês

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Morabeza foram contabilizadas 211 peças. Observa-se um pico expressivo em *setembro*, com 36 peças, um número significativamente superior ao dos outros meses como é o caso de *outubro* (6).

Individualmente, também o mês de *setembro* obteve o maior número de peças, enquanto *abril* (5) e *maio* (5) no Jornal das 13 e *julho* (5) no Jornal das 5 somaram menos peças. Neste último jornal não se registou peças no mês de *outubro*, pelo fato de, numa das datas da amostra se ter emitido relato de futebol no horário do Jornal das 5, e noutra coincidiu com um final de semana.

A distribuição entre os dois blocos informativos mantém-se equilibrada na maioria dos meses, tendo o mês de *agosto* ocupado a segunda posição em ambos os blocos informativos, a terceira pelo *janeiro* e *dezembro* (11 cada) no Jornal das 13 e *novembro* (13) no Jornal das 5.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

Mês	Jornal das 13- Rádio Morabeza	Jornal das 5- Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:08:53	00:09:07	0:09:00
Fevereiro	00:08:14	00:06:45	0:07:29
Março	00:14:22	00:08:07	0:11:28
Abril	00:07:47	00:07:47	0:07:47
Maio	00:07:43	00:07:20	0:07:27
Junho	00:07:30	00:09:24	0:08:31
Julho	00:10:16	00:09:29	0:09:54
Agosto	00:08:29	00:10:06	0:09:21
Setembro	00:09:37	00:10:05	0:09:51
Outubro	00:08:14	-	0:08:14
Novembro	00:07:17	00:07:54	0:07:42
Dezembro	00:08:36	00:08:52	0:08:44
Total	00:09:01	00:08:49	0:08:55

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em horas, minutos e segundos.

A duração média total dos jornais foi de 00:08:55 (oito minutos e cinquenta e cinco segundos), com o Jornal das 13 a ter uma média ligeiramente maior 00:09:01 (nove minutos e um segundo) do que o Jornal das 5 00:08:49 (oito minutos e quarenta e nove segundos).

Março foi o mês com as peças mais longas, com uma média de 00:11:28 (onze minutos e vinte e oito segundos), seguido de *janeiro*, com 00:09:00 (nove minutos). Os meses com tempos mais curtos foram *fevereiro*, *abril*, *maio* e *novembro*, todos abaixo de 8 minutos.

No Jornal das 13, igualmente, o mês de *março* sobressai com 00:14:22 (quatorze minutos e vinte e dois segundos), enquanto no Jornal das 5 o destaque vai para os meses de *agosto* 00:10:06 e *setembro*, em que este último mês ficou com menos de um segundo.

A Figura 2 do Anexo VII revela que o Jornal das 13 acumulou um tempo absoluto de 02:32:30 (duas horas, trinta e dois minutos e trinta segundos), com *setembro* 00:28:47 (vinte e oito minutos e quarenta e sete segundos) e *janeiro* 00:17:56 (dezassete minutos e cinquenta e seis segundos) e *dezembro* 00:17:25 (dezassete minutos e vinte e cinco segundos) a terem maior soma de tempo. Os dados no Jornal das 5 se assemelham, embora a segunda posição tenha sido ocupada pelo mês de *agosto* 00:20:12 (vinte minutos e doze segundos).

80,6% dos serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados foram inferiores aos 10 minutos, tendo em apenas três meses da amostra (março, julho e setembro) ficado entre os 10 e os 30 minutos (19,4%) - Figura 3 do Anexo VII.

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Mês	Jornal das 13- Rádio Morabeza	Jornal das 5- Rádio Morabeza	Total
Janeiro	00:01:44	00:01:29	00:01:36
Fevereiro	00:01:18	00:01:05	00:01:11
Março	00:02:00	00:01:06	00:01:35
Abril	00:01:27	00:01:19	00:01:23
Mai	00:01:27	00:01:10	00:01:15
Junho	00:01:06	00:01:04	00:01:05
Julho	00:01:37	00:01:46	00:01:41
Agosto	00:01:17	00:01:23	00:01:20
Setembro	00:01:31	00:01:31	00:01:31
Outubro	00:01:21	-	00:01:21
Novembro	00:01:04	00:01:14	00:01:11
Dezembro	00:01:27	00:01:18	00:01:22
Total	00:01:28	00:01:20	00:01:23

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em horas, minutos e segundos.

A duração média das peças nos jornais da Rádio Morabeza varia ao longo do ano, com um total médio de 00:01:23 (um minuto e vinte e três segundos), em que todos os meses registaram um minuto. O mesmo acontece no Jornal das 5 com destaque para o

mês de *julho* 00:01:46 (um minuto e quarenta e seis segundos). Quanto ao Jornal das 13, *março* foi único mês que atingiu os dois minutos.

No somatório do tempo das peças nota-se que *setembro*, em ambos os blocos informativos da Rádio Morabeza, acumulou maior tempo com um total de 00:55:01 (cinquenta e cinco minutos e um minuto), ao contrário dos meses de *junho* (00:06:40) e *novembro* (00:06:24) no Jornal das 13 e *fevereiro* (00:06:32) e *março* (00:06:36) no Jornal das 5 que somaram menor tempo duração das peças - Figura 4 do Anexo VII.

Por outro lado, mais de 40% das peças tiveram duração inferior a um minuto; 38,9% tiveram uma duração de um a dois minutos, 13,7% de dois a três minutos; 6,2% de três a cinco minutos e 0,5% com mais de cinco minutos - Figura 5 do Anexo VII.

Em termos de temas, os assuntos referentes a *Política nacional* somaram maior tempo, secundado pela *Política internacional* (00:50:03), *Relações laborais* (00:29:50), *Saúde ação social* (00:28:37) e *Desporto* (00:21:41). Com menor soma surgem as categorias *Sociedade* (00:00:43) e *Urbanismo* (00:00:48) que não alcançaram um minuto de duração das peças - Figura 6 do Anexo VII.

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 4- POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza			Jornal das 5 - Rádio Morabeza			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	64,7%	21,9%	11,8%	61,1%	29,9%	5,6%	62,9%	26,2%	8,6%
Política internacional	-	17,2%	-	-	24,7%	-	-	21,3%	-
Defesa	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	2,9%
Ordem interna	-	10,9%	-	11,1%	6,5%	-	5,7%	8,5%	-
Sistema judicial	-	-	11,8%	-	1,3%	-	-	0,7%	5,7%
Economia, finanças e negócios	17,6%	6,3%	5,9%	5,6%	1,3%	-	11,4%	3,5%	2,9%
Relações laborais	5,9%	7,8%	-	22,2%	7,8%	-	14,3%	7,8%	-
Educação	-	3,1%	-	-	2,6%	-	-	2,8%	-
Saúde e ação social	11,8%	9,4%	-	-	11,7%	-	5,7%	10,6%	-
Ambiente	-	4,7%	-	-	2,6%	5,6%	-	3,5%	2,9%

Urbanismo	-	1,6%	-	-	-	-	-	0,7%	-
Cultura	-	3,1%	17,6%	-	1,3%	66,7%	-	2,1%	42,9%
Comunicação	-	1,6%	-	-	-	-	-	0,7%	-
Ciência e tecnologia	-	3,1%	-	-	-	-	-	1,4%	-
Desporto	-	9,4%	52,9%	-	9,1%	16,7%	-	9,2%	34,3%
Sociedade (problemáticas e questões sociais)	-	-	-	-	1,3%	-	-	0,7%	-
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em percentagem.

A análise dos temas dominantes nos blocos informativos da Rádio Morabeza revela uma forte prevalência de assuntos relacionados com *Política nacional*, que representa a maior fatia das aberturas nos dois blocos, com 64,7% no Jornal das 13 – Rádio Morabeza e 61,1% no Jornal das 5.

Relações laborais também se destaca nas peças de abertura dos serviços informativos, especialmente no Jornal das 5, onde representa 22,2%, seguida de *Ordem interna* com 11,1%.

Nas peças de encerramento, *Desporto* (52,9%) assume particular relevância no Jornal das 13, enquanto no Jornal das 5 *Cultura* é mais acentuada, alcançando 66,7%.

Quanto ao ator principal, o predomínio também pertence a *Política nacional* na abertura dos dois jornais, seguido pelos protagonistas das áreas *Economia, finanças e negócios* (12,5%), no Jornal das 13, e *Relações laborais* (16,7%) no Jornal das 5 - Figura 7 do Anexo VII. Ademais, os atores ligados *Desporto* (53,3%) mantêm-se no fecho do primeiro jornal e os da *Cultura* (61,1%) no Jornal das 5.

Na distribuição das peças por geografia, nota-se o domínio das peças de abrangência nacional na abertura dos serviços informativos. No Jornal das 13 ainda a categoria *Nacional* prevalece no fecho, enquanto o Jornal das 5 encerra com mais frequência com peças sobre a ilha de São Vicente (42,9%) - Figura 8 do Anexo VII.

3- DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 5-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 -Rádio Morabeza	Total
Política nacional	27,6%	31%	29,4%
Política internacional	11,2%	16,8%	14,2%
Defesa	-	0,9%	0,5%
Ordem interna	7,1%	6,2%	6,6%
Sistema judicial	2%	0,9%	1,4%
Economia, finanças e negócios	8,2%	1,8%	4,7%
Relações laborais	6,1%	8,8%	7,6%
Educação	2%	1,8%	1,9%
Saúde e ação social	8,2%	8%	8,1%
Ambiente	3,1%	2,7%	2,8%
Urbanismo	1%	-	0,5%
Cultura	5,1%	11,5%	8,5%
Comunicação	1%	-	0,5%
Ciência e tecnologia	2%	-	0,9%
Desporto	15,3%	8,8%	11,8%
Sociedade	-	0,9%	0,5%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em percentagem.

Dos dados obtidos verifica-se que há uma ênfase dos conteúdos relativos à política nacional, tanto no Jornal das 13 (27,6%) como no Jornal das 5 (31%). Seguem-se *Desporto* (15,3%), no primeiro jornal, enquanto *Política internacional* (11,2%) surge na segunda posição no Jornal das 5 e a *Cultura* (11,5%) na terceira.

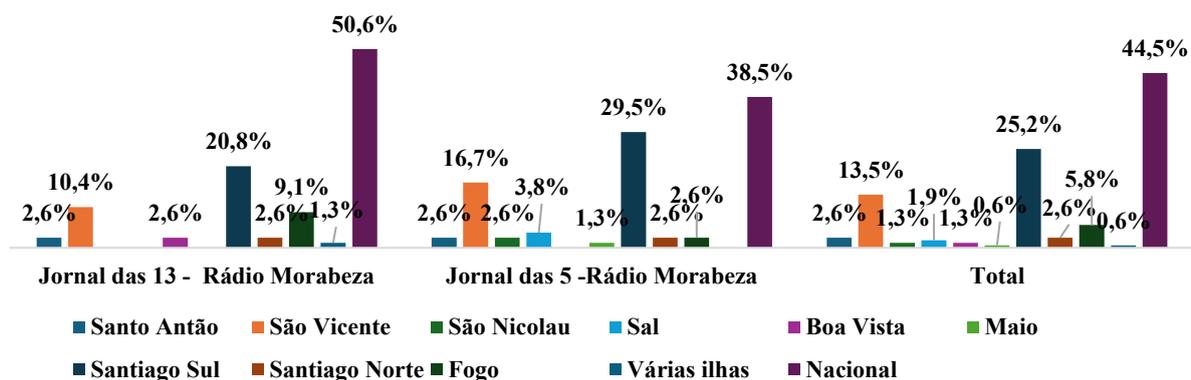
Entre os subtemas da Política nacional destacam-se *Atividades da Presidência da República* (12,9%) e *Processo eleitoral* (9,7%), no total. A mesma sequência regista-se no Jornal das 13, só que, desta vez, *Processo eleitoral* partilha o segundo lugar com *Atividades de autarquias, Suspeita/envolvimento de políticos em*

escândalos/irregularidades e Políticas culturais, todos com 7,4% - Figura 9 do Anexo VII. O *Processo eleitoral* (11,4%) também sobressai no Jornal das 5, secundado por quatro temas com o mesmo peso (8,6%): *Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades; Políticas de integração e inclusão social; Políticas de transporte e Políticas externas*.

Relacionados com a grande temática *Política internacional*, o destaque resulta da cobertura dispensada à guerra na Europa e na Ásia. Os temas *Crise Internacional e Conflitos armados* foram dominantes no Jornal das 13, ambos com 27,3%, enquanto no Jornal das 5 os mesmos atingiram 31,6% e 15,8%, respetivamente - (Figura 10 do Anexo VII).

Geografia

FIGURA 6 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO

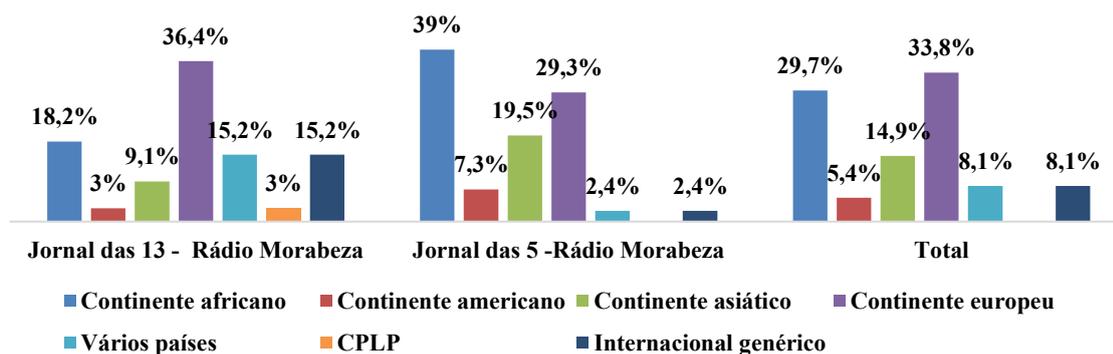


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 - Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 155. Valores em percentagem.

Em termos de representatividade geográfica vê-se que as peças que tiveram uma abrangência nacional predominam, com 44,5%. Destacam-se, ainda, na cobertura jornalística da Rádio Morabeza as regiões *Santiago Sul* e *São Vicente* com 25,2% e 13,5%, respetivamente. A região da *Brava* não teve qualquer representação na amostra, de forma isolada, enquanto *São Nicolau*, *Sal* e *Maio* estiveram ausentes no Jornal das 13, assim como *Boa Vista* no Jornal das 5.

Das peças de âmbito nacional, sobressaem os temas *Política nacional* (36,1%), *Desporto* (14,8%) e *Cultura* (11%). Estes temas também se destacam em ambos os blocos informativos, bem como *Economia, finanças e negócios* (10,4%) no Jornal das 13 e *Relações laborais* (12,8%) no Jornal das 5 - Figura 11 do Anexo VII.

FIGURA 7 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 - Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 74. Valores em percentagem.

Com a agregação dos países nos seus respetivos continentes, os dados mostram uma maior presença do *Continentes europeu* (33,8%) no total das peças analisadas e no Jornal das 13 (36,4%). *Portugal* e *Ucrânia* foram os países que mais se destacaram no continente europeu, enquanto *Turquia* e *Alemanha* registaram menos representatividade, ambos com 4,2% - Figura 12 do Anexo VII.

O segundo lugar pertence ao *Continentes africano*, com 29,7% no total, enquanto no Jornal das 5 predominou com 39%. De forma desagregada, nota-se que o destaque vai para *Guiné-Bissau* (18,2%) e *Nigéria* (13,6%), ainda que a categoria *Vários países* tenha prevalecido em 27,3% das peças - Figura 13 do Anexo VII.

Com a performance de 14,9% das peças, aparece o *Continentes asiático* na terceira posição, tanto no total como no Jornal das 5, com 19,5%. No Jornal das 13 foi ultrapassado pelas categorias *Vários países* e *Internacional genérico* (ambas com 15,2%). A maioria das peças centraram-se em questões relacionadas com o *Iémen* (36,4%), *Libano* e *Palestina* (18,2% cada) - Figura 14 do Anexo VII.

No respeitante ao *Continente americano*, verifica-se pouca diversidade em termos de presença por países na amostra, tendo o *Brasil* atingido a totalidade das peças no Jornal das 13. No Jornal das 5 registou o mesmo score que *Estados Unidos* e *Venezuela*, ou seja, todos com 33,3% - Figura 15 do Anexo VII.

Fontes de informação

FIGURA 8 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	32,7%	35,4%	34,1%
Comunidade internacional	18,4%	18,6%	18,5%
Defesa	-	0,9%	0,5%
Ordem interna	2%	1,8%	1,9%
Sistema judicial	1%	0,9%	0,9%
Economia, finanças e negócios	2%	1,8%	1,9%
Relações laborais	5,1%	7,1%	6,2%
Educação	1%	1,8%	1,4%
Saúde e ação social	3,1%	1,8%	2,4%
Ambiente	1%	-	0,5%
Cultura	3,1%	9,7%	6,6%
Comunicação	6,1%	6,2%	6,2%
Ciência e tecnologia	7,1%	1,8%	4,3%
Desporto	7,1%	4,4%	5,7%
Sociedade	1%	0,9%	0,9%
Informação não atribuída	9,2%	7,1%	8,1%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 194. Valores em percentagem.

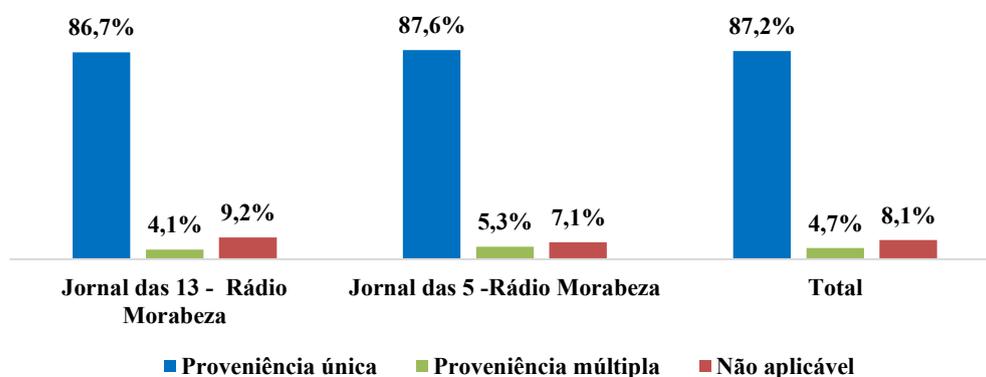
A análise das fontes principais utilizadas nos blocos informativos da Rádio Morabeza indica que as de origem em acontecimentos políticos nacionais (Política Nacional) são o mais recorrente nas peças, representando 32,7% no Jornal das 13 e 35,4%

no Jornal das 5. As fontes oriundas da *Comunidade internacional* também têm um peso considerável, com 18,4% no Jornal das 13 e 18,6% no Jornal das 5, totalizando 18,5%.

Com um percentual relativamente baixo, em ambos os serviços informativos, surgem as fontes provenientes das áreas da *Ordem interna, Sistema judicial, Economia, finanças e negócios, Educação e Sociedade*. Já as fontes de informação das categorias *Defesa*, no Jornal das 13, e *Ambiente*, no Jornal das 5, estiveram ausentes das peças analisadas.

Quando se trata das fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* vê-se que remetem para a proeminência de *Governo* como área principal das fontes, sobretudo no Jornal das 5 (57,5%) - Figura 16 do Anexo VII. As *Organizações internacionais* (53,8%) e os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (35,9%) foram as fontes mais consultadas da grande categoria *Comunidade internacional* - Figura 17 do Anexo VII.

FIGURA 9 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 194. Valores em percentagem.

No Jornal das 13 sobressai referência às fontes de uma única área, em 86,7% das peças, com o percentual a subir para 87,6% no Jornal das 5, ao contrário das peças baseadas em múltiplas fontes, que foram menos frequentes tanto no Jornal das 13 (4,1%), como no Jornal das 5 (5,3%).

Atores principais

FIGURA 10 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 13 - Rádio Morabeza	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	28,1%	30,3%	29,3%
Comunidade internacional	9%	11%	10,1%
Defesa	1,1%	0,9%	1%
Ordem interna	7,9%	10,1%	9,1%
Sistema Judicial	-	0,9%	0,5%
Economia, finanças e negócios	4,5%	1,8%	3%
Relações laborais	6,7%	8,3%	7,6%
Educação	3,4%	0,9%	2%
Saúde e ação social	6,7%	4,6%	5,6%
Ambiente	1,1%	-	0,5%
Urbanismo	1,1%	0,9%	1%
População	1,1%	1,8%	1,5%
Cultura	5,6%	11%	8,6%
Comunicação	1,1%	-	0,5%
Ciência e tecnologia	3,4%	2,8%	3%
Desporto	14,6%	8,3%	11,1%
Sociedade	4,5%	6,4%	5,6%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças com atores personalizados = 198. Valores em percentagem.

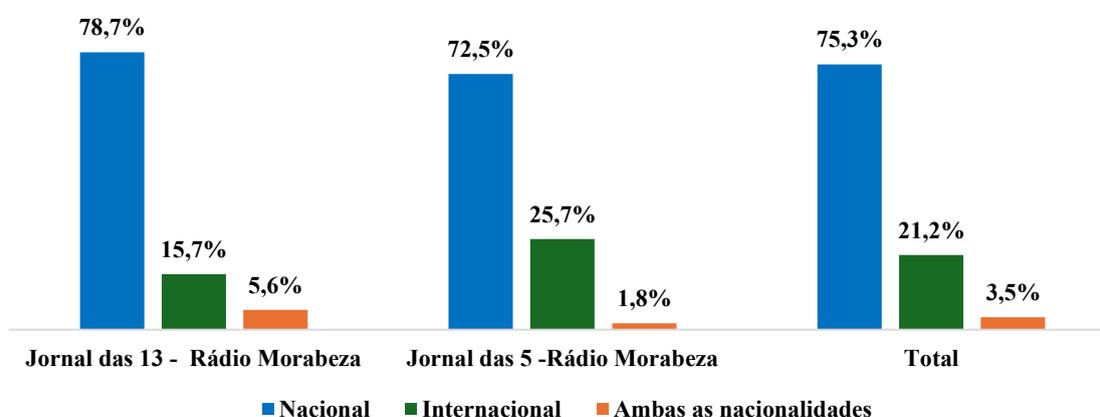
Do total das peças analisadas, 198 (93,8%) são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os atores das áreas *Política nacional* (29,3%), *Desporto* (11,1%) e *Comunidade internacional* (10,1%) surgem com maior protagonismo, no total e no Jornal das 13. No Jornal das 5 constata-se diferença na segunda posição que foi dividida entre *Comunidade internacional* e *Cultura*, ambas com 11%, secundadas por *Ordem interna* (10,1%).

Os protagonistas das áreas *Sistema Judicial*, *Ambiente* e *Comunicação* registam uma representatividade bastante baixa no total (0,5% cada), assim como nos dois jornais.

No que diz respeito ao conjunto dos atores de *Política nacional*, é de se realçar que a presença mais elevada foi de *Ministros* (25,9%), *Primeiro-ministro* (15,5%), *Presidentes dos partidos* (13,8%) e *Presidente da República* (12,1%) - Figura 18 do Anexo VII.

Na grande categoria de atores de *Comunidade internacional*, os atores predominantes foram *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (40%) e *Representantes de organizações internacionais* (20%) - (Figura 19 do Anexo VII).

FIGURA 11 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

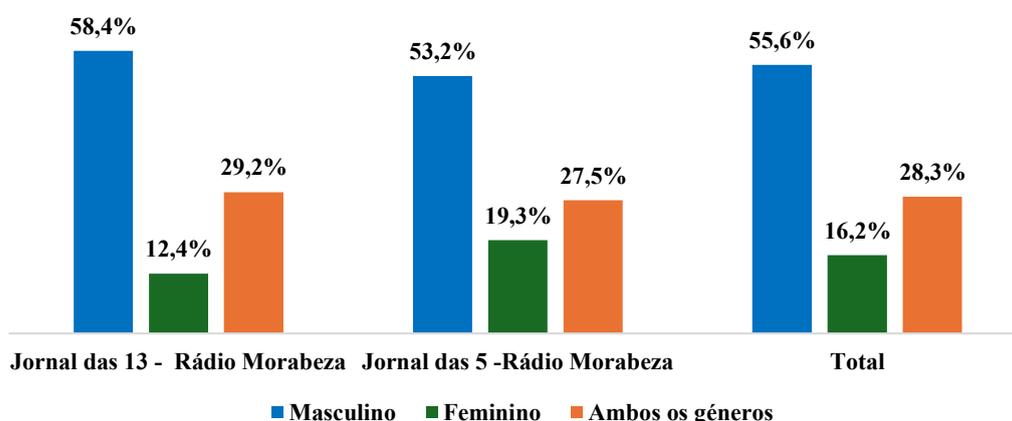


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 - Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças com atores personalizados = 198. Valores em percentagem.

A grande maioria dos atores são *nacionais* em mais de 75% das peças, contra 21,2% dos que são *internacionais*, no total. Os valores permanecem em ambos os blocos informativos, com o Jornal das 13 a atingir 78,7%. Quanto a atores *internacionais*, apareceram mais no Jornal das 5 (25,7%), do que as que foram identificados como de *ambas as nacionalidades*, com uma presença mais significativa no Jornal das (5,6%).

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente *Atletas e técnicos desportivos* (13,4%) e *Ministros* (10,1%) - Figura 20 do Anexo VII, enquanto os protagonistas *Internacionais* são, principalmente *Vítimas* (21,4%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (19%) - Figura 21 do Anexo VII.

FIGURA 12 - GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças com atores personalizados = 198. Valores em percentagem.

Na amostra de 2024 verifica-se que os protagonistas do género *Masculino* têm uma presença superior, em ambos os jornais, comparativamente aos do género *feminino*, com 16,2% no total. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 29,2% no Jornal das 13 e 27,5% Jornal das 5.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade dos *Atletas e técnicos desportivos* com 11,8% e do *Primeiro-ministro* com 8,2% - Figura 22 do Anexo VII.

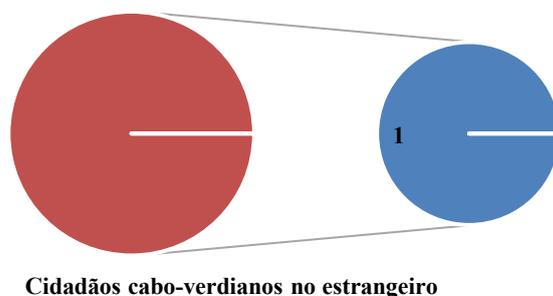
Ministros (21,9%), seguido de *Representantes dos restantes organismos públicos, Responsáveis do sistema de saúde, Beneficiários, utilizadores e associações de utentes e Atletas e técnicos desportivos* (todos com 9,4%) foram os protagonistas mais presentes nas peças com atores femininos - Figura 23 do Anexo VII.

Nas peças com presença de atores *Femininos* destacam-se *Ministros* (21,9%) *Representantes de Organismos científicos e de investigação* (9,4%), *Responsáveis do sistema de saúde* (9,4%), *Beneficiários, utilizadores e associações de utentes* (9,4%) e *Atletas e técnicos desportivos* (9,4%) - (Figura 23 do Anexo VII).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (16,1%), *Trabalhadores/desempregados* (14,3%) e *Atletas e técnicos desportivos* (10,7%) - (Figura 24 do Anexo VII).

Referências a migrantes

FIGURA 13 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

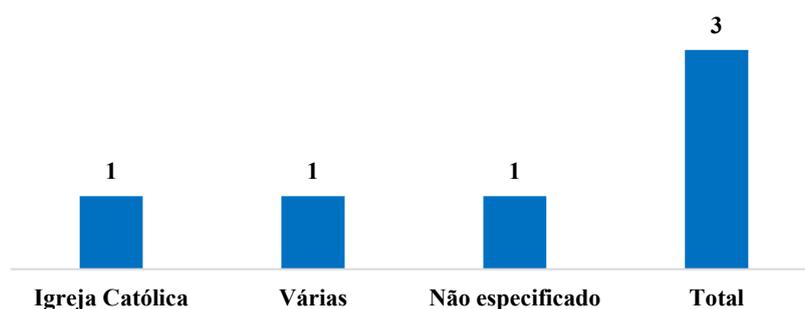


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

Das 211 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) se fez referência a migrantes, sendo que se falou de *Cidadãos Cabo-verdianos no estrangeiro*.

Crença e religião

FIGURA 14 -PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

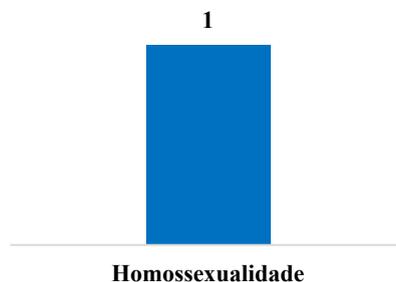


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em número absolutos

Relativamente à presença ou referência à crença/religião, apenas a *Igreja católica* teve referência ou presença nas peças. Nas restantes duas peças não foi possível identificar uma única confissão religiosa.

Referências ao comportamento/orientação sexual

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 1. Valores em número absolutos

As questões ligadas ao comportamento/orientação sexual, mais especificamente à *homossexualidade*, foram referenciadas em apenas uma (1) das peças analisadas.

Referências à deficiência

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



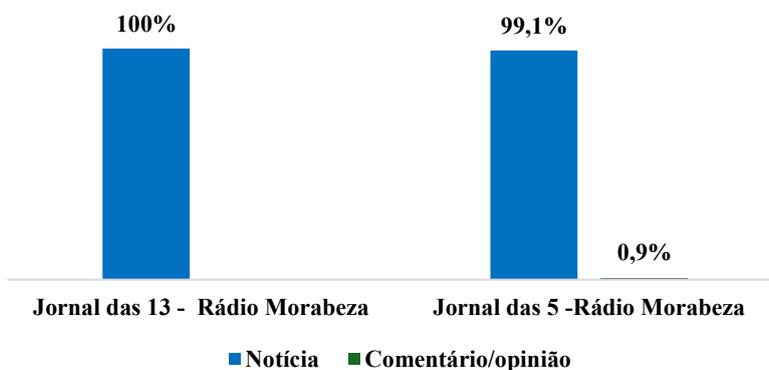
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em número absolutos

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da Rádio Morabeza, foi feita referência à deficiência em apenas duas (2) peças.

4- RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Género jornalístico

FIGURA 17 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em percentagem

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra foi *Notícia*, tendo no Jornal das 13 alcançado a totalidade das peças. No Jornal das 5, apesar de partilhar a percentagem com o registo *Comentário/opinião*, o género jornalístico notícia continua a dominar em 99,1% das peças.

FIGURA 18 - PRESENÇA DE COMENTADORES, POR BLOCO INFORMATIVO

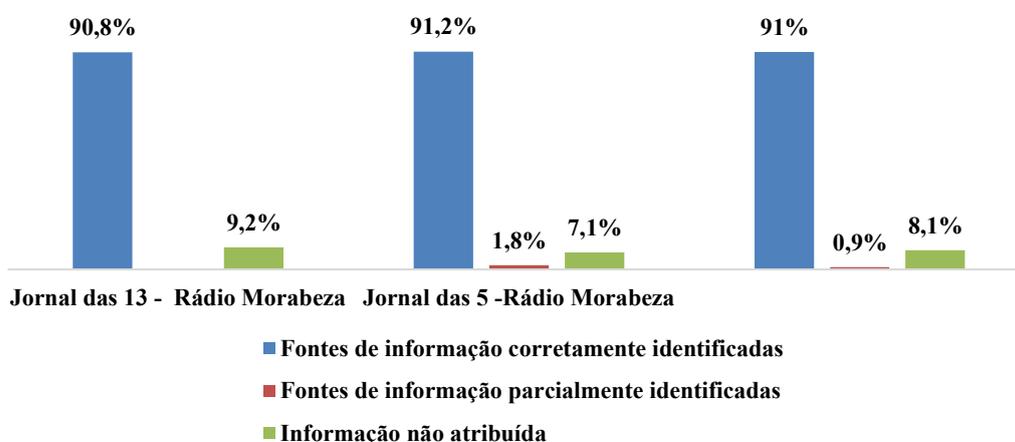
Comentadores	Jornal das 5 -Rádio Morabeza
Pedro Mantos	1
Maria João Tomaz	1
Total	2

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 2. Valores em números absolutos.

A presença de comentadores foi registada em apenas duas (2) das 113 peças analisadas no Jornal das 5, em que abordaram assuntos referentes somente à Política nacional - Figura 25 do Anexo VI).

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

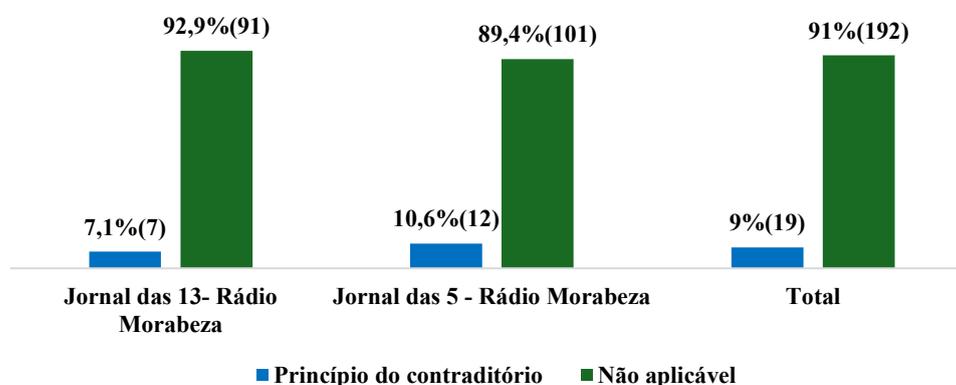


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Total de peças em que aplica a variável fontes de informação = 194. Valores em percentagem.

A verificação do rigor informativo nos jornais da Rádio Morabeza aponta que na maioria das peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação, isto é, mais de 90% das peças tiveram as fontes corretamente identificadas. Entretanto, nota-se um peso considerável da *informação não atribuída*, que no Jornal das 5 ultrapassou as peças em que foram identificadas de forma parcial ou não totalmente clara quanto a sua origem.

Princípio do contraditório

FIGURA 20 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 13 – Rádio Morabeza = 98; Jornal das 5 – Rádio Morabeza = 113; Total = 211. Valores em percentagem.

Em 91% das peças (192 de 211) analisadas nos dois blocos informativos, registra-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, com 92,9% no Jornal das 13 e 89,4% no Jornal das 5.

As críticas foram observadas em 19 peças (9%), tendo havido o contraditório em 6 delas (31,6% das 19). Em 13 das 19 peças com críticas (68,4%), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório - Figura 26 do Anexo VI).

As peças com contraditório abordaram, majoritariamente, assuntos sobre *Política nacional* (27,6%), *Política internacional* (15,6%) e *Desporto* (13%) - Figura 27 do Anexo VII.